

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - ANO 2022.

NOME DA ENTIDADE: Missão Salesiana de Mato Grosso – Cidade Dom Bosco

CNPJ: 03.226.149/0019-00

E-MAIL: diretor@cidadedombosco.org.br

ENDEREÇO: Rua Treze de junho, 2660, Dom Bosco.

MUNICÍPIO/UF: Corumbá-MS

CEP: 79.333-060.

OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE:

Proporcionar proteção social básica a crianças, adolescentes, jovens e seus familiares que se encontram em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza e fragilização de vínculos afetivos, através dos programas sociais: Programa Crianças e Adolescentes Felizes, Programa Adoção à Distância, e Programa Adolescente Aprendiz. Todos os programas citados acima, seguem as diretrizes do serviço social a nível de proteção social básica, oferecido à população que está em condição de vulnerabilidade decorrente da pobreza e fragilização de vínculos afetivos.

Destaca-se que o objetivo principal da entidade em questão é prevenir situações de riscos, através de aquisições e do desenvolvimento de potencialidades, além de proporcionar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio da oferta de oficinas manuais, culturais, esportivas, lazer, inserção no mercado de trabalho e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Ressalta-se que apesar de ser uma instituição católica, os serviços oferecidos à população são laicos, para assegurar que todos que buscam pelas atividades desenvolvidas sejam respeitados em suas individualidades.

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

(Para cada atividade, serviço, programa e projeto desenvolvido na entidade descrever de acordo com os tópicos abaixo):

1-OBJETIVO DO PROGRAMA CRIANÇAS E ADOLESCENTES FELIZES – PCAF

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA;

Favorecer o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em condição de

vulnerabilidade social, com a finalidade de prevenir situações de riscos que afetam o público-alvo e realizar acompanhamento social de qualidade, para defesa e garantia de direitos sociais dos beneficiados.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA;

Colônia de Férias: ação realizada em formato de atividades recreativas, que teve como objetivo oportunizar práticas de atividades lúdicas, lazer e reflexão, proporcionando dessa forma a aprendizagem e conscientização acerca de temas atuais e que condizem com a realidade vivenciada pelo público alvo.

- Fazei tudo por amor, nada por força – São Francisco de Sales: tema inspirador da colônia de férias realizada em janeiro de 2022. Atividade que proporcionou a reflexão sobre assuntos como: acolhimento ao próximo, respeito às diferenças e dedicação.
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA: assunto norteador da colônia de férias feita em julho do corrente ano, a qual oportunizou, aos educandos, o conhecimento acerca de cinco eixos fundamentais desse documento. A atividade tinha como finalidade proporcionar aprendizagem de forma divertida e consequentemente prevenir as crianças e adolescentes de situações de riscos. Os eixos trabalhados foram:
 - Direito à vida e à saúde;
 - Direito à liberdade, ao respeito e à dignidade;
 - Direito à convivência familiar e comunitária;
 - Direito à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer;
 - Direito à profissionalização e à proteção no trabalho.

Formação continuada com os educadores: nesta ação, os colaboradores da instituição participaram de capacitações, ministradas por educadores salesianos;

- Cultura Maker, sustentabilidade e gamificação: são os pilares da oficina de Educomunicação, ofertada aos beneficiados, por meio de recursos da Rede Salesiana Brasil. A formação direcionada aos educadores foi realizada com a finalidade de proporcionar novas metodologias de trabalho, baseadas na ludicidade e tecnologia, aos educadores das demais oficinas desenvolvidas no PCAF;
- Trabalho em equipe, com Sara Cali: realizada com a finalidade de contribuir com a gestão do trabalho desenvolvido;
- Carisma salesiano: formação sobre o carisma salesiano, referente à construção do perfil do educador salesiano, enquanto acolhedor, atendimento humanizado e identificação de situações de riscos e atuação baseada na preventividade de Dom Bosco.

Reuniões com os pais/responsáveis: realizadas para repasse de informações, sobre a dinâmica de

funcionamento do programa, exposição do calendário anual e apresentação dos educadores.

Oficinas socioeducativas: ao longo do ano foram ofertadas as seguintes oficinas socioeducativas, em regime de contra turno escolar, para crianças e adolescentes: circo, música, dança teatro, Libras (Língua Brasileira de Sinais) e artes.

Curso de iniciação profissional: foi realizado curso de informática básica para adolescentes (13 a 15 anos), inscrito no PCAF, no período vespertino.

Cursos de qualificação profissional: os adolescentes (16 a 18 anos), inscritos no período vespertino no PCAF, foram beneficiados com os cursos: 5 s no escritório e gestão da informação e documentação – conceitos básicos em gestão.

“Bom dia” e “boa tarde”: momentos de acolhida dos atendidos, nos períodos matutino e vespertino, através de mensagens motivadoras, as quais tinham como objetivo oferecer reflexões sobre situações vivenciadas no cotidiano.

Meses temáticos: maio laranja (combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes), 12 de junho (dia mundial contra o trabalho infantil), agosto lilás (mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher), setembro amarelo (prevenção ao suicídio), outubro rosa (mês de prevenção ao câncer de mama), novembro azul (prevenção ao câncer de próstata) e saúde mental.

Oratórios Festivos: momentos amplamente lúdicos, em que as reflexões sobre temas de importância social se davam através de jogos, diversão e utilização de brinquedos.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV: o SCFV aconteceu ao longo de 2022, com a presença de familiares de atendidos do PCAF. As atividades permitiam a reflexão/conscientização acerca de temas que envolviam o círculo familiar, com o intuito de prevenir a ocorrência de situações de risco social, além de fortalecer as relações familiares e comunitárias.

Voluntariado Salesiano: consiste em estimular o trabalho voluntário em adolescentes, maiores de 15 (quinze) anos, e jovens atendidos pelo PCAF.

Gincana Junina: atividade lúdica alusiva aos festejos juninos, composta de brincadeiras/competições, animação e guloseimas.

“Arraiá Nhô Ernestinho”: evento, referente aos festejos juninos, aberto ao público em geral, com apresentações de danças, vendas de comidas típicas e divulgação do trabalho desenvolvido pela organização.

Projeto “Cidade Dom Bosco – onde brincar é coisa séria”: em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), teve por objetivo ofertar um espaço lúdico e seguro que tornasse possível o desenvolvimento global dos beneficiados, através da arte de brincar.

Projeto de Educomunicação em ação social: essa ação possibilitou a oficina de Educomunicação no período matutino do PCAF, destinada a crianças. As atividades tinham como objetivo a

implementação de um processo educomunicativo, reconhecendo a importância da comunicação no processo socioeducativo

Projeto “Corumbá destes meus sonhos”: através dessa ação foram ofertadas oficinas socioeducativas, com o objetivo de fortalecer os vínculos comunitários e favorecer a apropriação da identidade cultural do município de Corumbá aos beneficiados. Foram desenvolvidas as seguintes oficinas: dança artística, culinária e fotografia, em ambos os períodos de atendimento.

Projeto “Energizando”: este projeto teve como finalidade estimular, por meio de atividades socioeducativas, crianças e adolescentes, ao consumo consciente da energia elétrica, bem como refletir sobre o impacto positivo que este pode gerar ao meio ambiente, enquanto “casa comum”, em referência a Carta Encíclica “*Laudato si*”, redigida pelo Papa Francisco em 2015.

Projeto “Doce sonho de Dom Bosco”: em 2022 a cidade Dom Bosco desenvolveu uma oficina profissionalizante de confecção de pães e bolos caseiros, que possibilitou a aprendizagem de um ofício. A segunda versão do projeto, foi possível por meio de recursos financeiros do Programa Comunidade Participativa da mineradora VALE, teve início no mês de agosto e término em outubro

Projeto Visando o futuro: permitiu a melhoria na qualidade das atividades ofertadas pelas oficinas socioeducativas ofertadas no PCAF, haja vista, que todas as salas de oficinas (música, dança, teatro, LIBRAS e artes), foram equipadas com materiais adequados, por meio de recursos financeiros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Projeto “Cidade Dom Bosco: o reino do amor II”: o projeto em questão possibilitou o desenvolvimento das oficinas socioeducativas ofertadas no PCAF, bem como a oferta de lanche, almoço, uniformes e materiais de papelaria aos educandos.

Projeto “Mundo do trabalho”: desenvolvido entre os meses de maio a outubro o projeto “Mundo do Trabalho” foi oportunizado por recursos financeiros advindos de uma emenda parlamentar estadual e gerido pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho. E em parceria com o Programa Adolescente Aprendiz, o projeto em questão consistiu na oferta de um curso preparatório que buscou oportunizar, de forma gratuita, espaços de preparação para o mercado de trabalho.

Mostra Cultural: a III Mostra Cultural da Cidade Dom Bosco foi à culminância das temáticas trabalhadas nas oficinas ao longo do ano. Essa ação se deu por meio de diferentes expressões artísticas: dança teatro, música e cenário, a qual os educandos do PCAF abrilhantaram.

METODOLOGIA UTILIZADA

Em 2022, o Programa Crianças e Adolescentes Felizes (PCAF), iniciou suas atividades presenciais em 10 de janeiro, seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), para

prevenção da COVID-19, levando em conta que a pandemia ainda é uma realidade vivenciada e exige cuidados específicos.

Ao longo do ano foram realizadas 252 (duzentas e cinquenta e duas) inscrições de educandos:

- 97 (noventa e sete) inscrições para o período matutino de crianças e adolescentes, de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos de idade;
- 155 (cento e cinquenta e cinco) inscrições para o período vespertino, de adolescentes, de 12 (doze) a 17 (dezesete) anos de idade; 07 (sete) jovens 18 (dezoito) anos de idade.

Colônia de férias: em 2022 os educandos participaram de duas colônias de férias, com as seguintes temáticas “Fazei tudo por amor, nada por força” e “32 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA: quem protege, resiste” realizadas nas dependências da Cidade Dom Bosco.

A primeira realizada em janeiro, em formato de competições, com quantitativo de 125 participantes (50 crianças e 75 adolescentes), respeitou os protocolos de biossegurança.

Ressalta-se que apesar dos cuidados em relação ao avanço da COVID – 19, boa parcela de educadores foi infectada pelo vírus, o que causou a suspensão da colônia de férias, que aconteceu de 10 a 18 de janeiro, contrariando a previsão de término para dia 28.

Anterior a interrupção, a ação seguiu uma rotina lúdica, criativa e dinâmica. As atividades foram desenvolvidas de acordo com a faixa etária dos participantes, tendo educadores e voluntários como responsáveis por aplicar e acompanhar as atividades com cada grupo de participantes em ambientes diferentes.

Foram divididos grupos por faixas etárias:

- 06 a 08 anos;
- 09 a 11 anos;
- 12 a 14 anos;
- 15 a 18 anos.

As atividades acompanharam a seguinte rotina:

- Início às 07:00 horas da manhã e finalização às 14:00 horas.
- Inicialmente os educandos recebiam o café da manhã, em seguida participavam da oração inicial e do momento de animação, logo após eram direcionados para as atividades lúdicas de acordo com os grupos de faixas etárias, sucedido do almoço, descanso, atividades recreativas, lanche e finalização;

A segunda colônia de férias de 2022 apresentou uma estrutura de atendimento diferenciada, haja vista, que o público de 13 a 18 anos, participou das atividades de 11 a 15 de julho, enquanto que os educandos de 06 a 13 anos foram beneficiados de 18 a 22 do mesmo mês.

As atividades aconteceram nos seguintes ambientes físicos: obra social Cidade Dom Bosco, Escola Estadual Dom Bosco e Paróquia São João Bosco, os adolescentes tiveram um dia diferenciado no balneário Vale do Sol e as crianças em uma chácara particular no perímetro urbano de Corumbá, das 07:00h às 14:00h.

Segue rotina:

- Início às 07:00 horas da manhã e finalização às 14:00 horas.
- Inicialmente os educandos recebiam o café da manhã, em seguida participavam da oração inicial e do momento de animação, logo após eram direcionados para as atividades lúdicas de acordo com os grupos de faixas etárias, sucedido do almoço, descanso, atividades recreativas, lanche e finalização;

Formação continuada com os educadores:

- Cultura Maker, sustentabilidade e gamificação: os encontros aconteceram na sala da brinquedoteca do PCAF, no decorrer do mês de junho, durante os intervalos do período vespertino (15h20 às 15h45), duas vezes por semana e atingiu educadores das oficinas de circo, música, teatro, artes, LIBRAS e dança.

Os conteúdos foram expostos por meio de slides e vídeos feitos nas atividades do curso de Gamificação e Cultura *Maker*, ofertado pela Rede Salesiana Brasil.

Referente à metodologia utilizada para a formação: foram desenvolvidas atividades práticas e aulas expositivas, as quais estimulavam os educadores a realizarem reflexões sobre o planejamento de suas oficinas.

Essa formação contribui para a formulação de atividades como gincana e colônia de férias.

- Trabalho em equipe, com Sara Cali: formação alicerçada em dinâmicas de grupo que permitiram a autorreflexão do papel desempenhado por cada colaborador, importância do trabalho em equipe, comunicação e gestão do tempo de serviço.

As formações aconteceram em dois dias diferentes (a primeira no período matutino a segunda no período vespertino), no mês de agosto, e foram direcionadas a todos os colaboradores da Cidade Dom Bosco.

- Carisma salesiano: realizada no mês de outubro, em específico para educadores da Cidade Dom Bosco e do Colégio Salesiano de Santa Teresa.

A formação aconteceu durante um dia todo e proporcionou, por meio de palestra, recursos audiovisuais e dinâmicas de grupo, que os participantes refletissem sobre o perfil do educador salesiano, principalmente no que diz respeito ao acolhimento, atendimento humanizado, identificação de situações de riscos e atuação baseada na preventividade de Dom Bosco.

Reuniões com os pais/responsáveis: as reuniões ocorreram de forma presencial, nas dependências da Cidade Dom Bosco, no período noturno (das 18h às 19h). Para controle, foi disponibilizada lista de presença, a qual os presentes assinaram.

As reuniões aconteceram em dias diferentes para os responsáveis de educandos inscrito nos períodos matutino e vespertino. Os conteúdos tratados foram: organização do programa repasse de informações sobre cronograma/horários, projetos desenvolvidos, andamento das oficinas e atividades futuras. As reuniões foram conduzidas pela responsável do programa e o coordenador da Cidade Dom Bosco.

Oficinas socioeducativas: As oficinas ofertadas em 2022 foram: circo dança teatro, artes, música e LIBRAS. Todas as atividades propostas pelas oficinas foram acompanhadas pelo coordenador da organização e a responsável pelo PCAF. Sobre a participação dos educandos: cada criança e/ou adolescente escolheu uma oficina diferente para participar em cada semestre. Dessa forma, foram formadas turmas, de no mínimo 15 (quinze) educandos no período matutino e 20 (vinte) no período vespertino.

- Oficina de circo: a oficina em questão desenvolveu temas como prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e erradicação do trabalho infantil, por meio de atividades físicas baseadas na arte circense, bem como desenvolveu rodas de conversas, atividades manuais e leituras sobre os temas citados;
- Oficina de música: atuou por meio de temáticas de alta relevância social, como: maio amarelo (combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes), 12 de junho (dia mundial contra o trabalho infantil juvenil), agosto lilás (mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher), setembro amarelo (prevenção ao suicídio), outubro rosa (mês de prevenção ao câncer de mama), novembro azul (prevenção ao câncer de próstata) e saúde mental. As temáticas mencionadas foram trabalhadas através de reflexões, dinâmicas de grupos, discussões, composições de letras musicais e filmagem de clips musicais.
- Oficina de dança: também desenvolveu temas de abrangência social, referidos acima, baseada em discussões realizadas entre beneficiados e mediadas pelo educador, atividades lúdicas, reflexões a partir de letras musicais, exercícios físicos, equilíbrio, flexibilidade e exploração de movimentos corporais.
- Oficina de teatro: permeada de processos criativos, desenvolveu peças teatrais fundamentadas em discussões referentes aos temas trabalhados ao longo de 2022, para que o resultado se tornasse realidade a educadora utilizou de dinâmicas de grupo, exibições de vídeos e momentos de redação de peças teatrais.
- Oficina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais): as ações dessa oficina tinham como propósito

ensinar a Língua Brasileira de Sinais aos educandos e consequentemente possibilitar a inclusão social de maior alcance. Para isso a educadora ensinou sinais compartilhados pela comunidade surda e tratou dos temas citados anteriormente, criando apresentações que incluíram interpretações em LIBRAS.

- Oficina de Artes: a oficina desenvolveu diferentes trabalhos manuais que foram precedidas de atividades pedagógicas referentes aos temas trabalhados ao longo do ano. A reciclagem de materiais que seriam descartados na natureza foi a prioridade da oficina.

Curso de iniciação profissional: destinado a adolescentes de 13 a 15 anos, inscritos e assíduos no PCAF. Essa ação possibilitou que os beneficiados tivessem contato com um curso de informática básica, realizado nas quartas e quintas feiras, no período vespertino. O referido curso foi ministrado por um militar voluntário, entre os meses de abril a julho, no horário de 14:00h às 16:00h.

As aulas aconteceram no laboratório de informática do Colégio Salesiano de Santa Teresa.

Os participantes do referido curso receberam um certificado de conclusão.

Cursos de qualificação profissional: beneficiou adolescentes com idades de 16 a 18 anos, por meio dos cursos: 5 s no escritório e gestão da informação e documentação – conceitos básicos em gestão, toda quarta, quinta e sexta-feira, das 13:00h às 17:00h. Para melhor dinâmica da didática, foram formadas três turmas, cada qual com 20 (vinte) educandos. Os cursos foram ministrados por educadores do Programa Adolescentes Aprendiz aos educandos do PCAF.

Os adolescentes foram certificados de que concluíram os cursos supracitados.

“Bom dia” e “boa tarde”: a atividade faz parte da rotina das casas Salesianas, tendo cunho educativo, reflexivo e pastoral. Conduzidos pelos educadores do programa e do setor da Pastoral, nos períodos matutino e vespertino, com duração máxima de dez minutos, tinham a finalidade de acolher os educandos por meio de uma mensagem significativa, referente a temas que eles vivenciam cotidianamente.

Foi praticado um cronograma onde cada educador do programa foi responsabilizado por um dia, semanalmente, em específico para realizar a acolhida, foram utilizados recursos como vídeos, contos, dinâmicas, curta metragens, histórias e textos para desenvolver os momentos.

Meses temáticos:

- Maio laranja (combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes): Para discussão e reflexão sobre a temática foram realizadas atividades preparatórias, com o ideal de informar o que significam os termos abuso e exploração sexual e como identificar tais situações, também foram desenvolvidas atividades de expressões artísticas, como forma de culminar o assunto trabalhado ao longo do mês. As apresentações culturais foram exibidas aos próprios educandos da organização, aos alunos da Escola Estadual Dom Bosco, nos

períodos matutino e vespertino e à população em geral no Jardim da Independência. Ademais, houve gravação de um curta metragem, com as apresentações dos educandos, disponibilizado aos pais e/ou responsáveis durante as reuniões, e em apresentações às autoridades locais e instituições parceiras.

- 12 de junho (dia mundial contra o trabalho infante juvenil): o mês de junho foi dedicado a conscientizar os educandos sobre os prejuízos ocasionados pelo trabalho infante-juvenil. As atividades aconteceram de forma lúdica e interativa utilizando metodologias diferenciadas para o público alvo do programa. Dessa forma, o período matutino foi contemplado com a temática: direitos e deveres do Estatuto da Criança e do Adolescente, enquanto que o período vespertino teve suas atividades voltadas para a lei da aprendizagem (Lei 10.097/2000). Como culminância, foi realizado o “Dia do Brincar”, ou seja, um dia diferenciado, onde as ações foram dinâmicas e divertidas.
- Agosto lilás (mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher): a referida campanha foi apresentada aos educandos por meio de uma palestra sobre os tipos de violências que são empregadas contra a mulher, realizada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania, por meio da Gerência da Mulher. Também houveram atividades lúdicas e manuais realizadas em todas as oficinas.
- Setembro amarelo (prevenção ao suicídio): as atividades foram voltadas para a conscientização referente à saúde mental, com foco nas consequências causadas pela pandemia de COVID – 19. O tema foi introduzido em discussões, reflexões e atividades dinâmicas em todas as oficinas do programa e culminou em apresentações artísticas, realizadas por educandos de ambos os períodos, priorizando a reflexão sobre a valorização da vida e a importância de cuidar da saúde.
- Outubro rosa (mês de prevenção ao câncer de mama): durante o mês de outubro os educandos participaram de atividades lúdicas, momentos de acolhida (bom dia e boa tarde), confecções de cartazes informativos, trabalhos manuais, rodas de conversas e debate sobre a prevenção ao câncer de mama e saúde da mulher em geral.
- Novembro azul (prevenção ao câncer de próstata): semelhante ao mês de outubro em novembro foi levada em conta as temáticas: prevenção ao câncer de próstata e saúde do homem, por meio de atividades dinâmicas /lúdicas e reflexivas.
- Dezembro - saúde mental: temática desenvolvida com base em atividades explicativas e conscientizadoras, que tornaram possíveis as apresentações culturais/ artísticas de todas as oficinas, durante a III Mostra Cultural da Cidade Dom Bosco.

Oratórios festivos: foram realizados nas últimas sextas-feiras de cada mês, nos períodos matutino e

vespertino, por meio de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, utilização de brinquedos e práticas esportivas. Os oratórios foram planejados e supervisionados pelos educadores de oficina e aconteceram no pátio da Cidade Dom Bosco.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV: o SCFV foi realizado ao longo de 2022, e reuniu pais e/ou responsáveis de atendidos pelo PCAF, em encontros semanais, realizados no período noturno. As atividades foram planejadas e realizadas pelas técnicas da organização (psicóloga e assistente social) e pautadas na dinamicidade, priorizando ações lúdicas e reflexivas.

Voluntariado Salesiano: adolescentes, atendidos e ex educandos do PCAF, com idade a partir de 15 anos, prestaram serviço voluntário na Cidade Dom Bosco em eventos como: colônia de férias e mostra cultural. O voluntariado se deu pela vontade própria dos jovens e permissão por escrito de seus pais/responsáveis. Todas as atividades desenvolvidas pelos voluntários eram aprovadas e supervisionadas pelos educadores e responsável do programa.

Gincana junina: atividade lúdica, planejada pelos educadores, com supervisão da responsável pelos educadores. A ação contou com apresentações culturais de todas as oficinas socioeducativas do PCAF, concurso de standarte e andores, com votações nas redes sociais da organização, além de brincadeiras e competições, em ambos os períodos de atendimento do programa.

Arraiá Nhô Ernestinho: realizado no dia 1º (primeiro) de julho, aberto à população em geral, contou com apresentações culturais das oficinas desenvolvidas no PCAF. Na ocasião, houve a disponibilização de vendas de comidas típicas, muita animação e divulgação dos serviços ofertados pelo programa. O evento foi planejado pela equipe de coordenadores da Cidade Dom Bosco e contou com o auxílio dos educadores e atendidos para decoração e organização do ambiente. Os recursos materiais utilizados foram disponibilizados pela própria Cidade Dom Bosco.

Projeto “Cidade Dom Bosco – Onde Brincar é coisa Séria”: o projeto em questão foi desenvolvido entre outubro de 2021 a março de 2022. As atividades aconteciam semanalmente, supervisionadas e coordenadas por uma educadora com formação superior. Foram beneficiadas, mensalmente, 10(dez) crianças, com idades de 06 a 11 anos, totalizando um quantitativo de 70 (setenta) atendidos. As ações do projeto aconteciam no período matutino, das 07h às 11h, na brinquedoteca da organização, a qual foi equipada com recursos financeiros provenientes do próprio projeto.

As atividades foram baseadas em dinâmicas de grupo, ludicidade, planejadas de acordo com a faixa etária dos beneficiados.

Projeto de Educomunicação em Ação Social: projeto iniciado com as atividades práticas no mês de março com previsão de encerramento das oficinas em dezembro de 2023. Sendo subdividido em duas partes, que correspondem ao primeiro e ao segundo semestres do ano. Toda a estruturação da execução, assessoria e acompanhamento dos encontros formativos em EAD esteve amparada pelo

Centro Salesiano de Formação (CSF). A segunda parte correspondeu à execução de atividades concretas com os atendidos da instituição, por meio de oficinas especialmente criadas para este momento, a partir de um kit didático de 16 oficinas, também desenvolvidas pelo projeto.

Projeto “Corumbá destes meus sonhos”: concretizado a partir de recursos oriundos do “*Instituto La Città dei Bambinidi Padre Ernesto*” e a prefeitura de Pisa, na Itália. O período de execução das oficinas correspondeu aos meses de abril a novembro de 2022.

O projeto oportunizou a realização das seguintes oficinas socioeducativas:

- Dança;
- Artística;
- Culinária;
- Fotografia.

Os encontros das oficinas aconteciam duas vezes por semana. Foram disponibilizadas 15 (quinze) inscrições para cada período (matutino e vespertino), em cada oficina.

A proposta da dança foi desenvolvida através do ensaio de coreografias de ritmos regionais pantaneiros, como o siriri e cururu, o educador responsável também trabalhou a realização de atividades manuais, dinâmicas de grupo e reflexões. A conclusão se deu através de uma apresentação cultural que foi gravada e divulgada nas redes sociais da entidade, além de ser enviada para o Instituto La Città dei Bambinidi Padre Ernesto.

A oficina Artística desenvolveu, através de trabalhos manuais/ artísticos, a confecção de andores relativos ao banho de São João de Corumbá, reconhecido como patrimônio cultural imaterial do Brasil. Os materiais utilizados na oficina foram prioritariamente reciclados.

A culinária produziu cardápios tradicionais da cultura corumbaense. A produção dos pratos acontecia com orientação e supervisão de uma educadora, atuante no ramo da culinária.

A oficina de fotografia teve como atividade o ensino de técnicas fotográficas, a partir do uso de aparelhos celulares, utilizados enquanto ferramenta de ensino e aprendizagem. Foram feitos registros fotográficos de pontos turísticos da cidade de Corumbá, tendo um celular disponibilizado especificamente para essa oficina. Como culminância, foi realizado um concurso online, via rede social, para eleger a foto mais bonita através de quantidade de curtidas.

Projeto “Energizando”: O desenvolvimento das ações se deu por meio de atividades lúdicas, dinâmicas de grupo, rodas de conversas, jogos, desenhos, pinturas, passatempos, exposições de vídeos, atividades experimentais e palestra, onde as crianças e adolescentes beneficiados refletiram sobre a importância da energia renovável e suas contribuições para a preservação do meio ambiente. Foram beneficiados 90 (noventa) educandos no total, entre crianças e adolescentes (06 a 18 anos).

Projeto “Doce sonho de Dom Bosco”: realizado entre os meses de março a maio de 2022, com

recursos financeiros do Fundo Estadual de Assistência Social. Através do projeto, foi ofertada, aos familiares de inscritos no PCAF, uma oficina de confecção de pães e bolos caseiros, a qual contemplou duas turmas, cada qual com 10 participantes, as aulas de cada grupo aconteciam duas vezes na semana, no período vespertino (13h às 16h). A oficina foi ministrada por uma profissional capacitada na área de padaria e confeitaria. Cada participante recebeu, gratuitamente, uma touca, avental, camiseta e copo, para uso individual.

Em continuidade, no segundo semestre, o projeto aconteceu por meio do Programa Comunidade Participativa da VALE, que custeou a compra de materiais culinários, o que permitiu que o projeto tivesse uma maior efetividade em relação ao alcance dos familiares de atendidos.

Projeto Visando o Futuro: As atividades desenvolvidas foram planejadas e realizadas de acordo com as realidades vivenciadas pelo público. Seguindo essa linha de raciocínio, o projeto: "Visando o futuro", possibilitou a realização/continuidade das oficinas de dança, artes, LIBRAS, música, teatro e Educomunicação, para educandos inscritos nos período matutino e vespertino.

Projeto "Cidade Dom Bosco: o reino do amor II": esse projeto oportunizou que as oficinas socioeducativas do PCAF desenvolvessem junto ao público alvo (crianças e adolescentes, do período matutino e vespertino) o tema "saúde". Entre os meses de março a dezembro de 2002 foram trabalhos os seguintes subtemas:

- Março: higiene pessoal;
- Abril: como o álcool e as drogas prejudicam a saúde do meu corpo;
- Maio: preservação do meu corpo, em conjunto a temática do combate ao abuso e exploração sexual;
- Junho: degradação do corpo no trabalho infantil;
- Julho: saúde mental, meus traumas e inseguranças;
- Agosto: saúde mental, inteligência emocional;
- Setembro: depressão, automutilação, suicídio, males que afetam a juventude;
- Outubro: ansiedade e estresse;
- Novembro: como o preconceito e a xenofobia afetam a saúde mental;
- Dezembro: autoestima, minha vida como meu bem mais precioso.

As atividades foram voltadas aos inscritos no PCAF, nos período matutino e vespertino.

Projeto Mundo do Trabalho: o projeto beneficiou 60 (sessenta) adolescentes de 16 a 18 anos de idade, inscritos no PCAF, no período vespertino. As atividades de qualificação preparatória tiveram duração de seis meses, compreendido entre os meses de maio a outubro realizadas no período vespertino de quarta-feira a sexta-feira, das 13h às 17h, com quantitativo de 60 participantes,

divididos em três turmas com vinte participantes cada, sendo dedicado um dia da semana para cada turma. As capacitações foram ministradas pelos instrutores do Programa Adolescente Aprendiz. Onde ao finalizarem o curso os participantes receberam um certificado de participação com carga horária total de 96 horas. A metodologia das oficinas consistiu em aulas expositivas, dialogadas com utilização de ferramentas como multimídia, apostilas preparadas pelos instrutores e pesquisas na internet.

Os temas desenvolvidos foram os seguintes:

- Postura profissional e pessoal;
- Como se comportar no momento de uma entrevista/seleção; os erros mais comuns dos candidatos durante um processo seletivo. Como apresentar suas potencialidades ao entrevistador, como se portar em uma dinâmica de grupo ou numa conversa por vídeo, entre outras dicas;
- Orientações para elaborar um currículo; será dada ênfase sobre quais informações devem ou não estar no documento, o que explorar para chamar a atenção do selecionador, além de ferramentas disponíveis para divulgar o currículo.
- O que fazer após a entrevista de emprego;
- Conhecer os Procedimentos empregados no processo de recrutamento e seleção;
- Agregar e desenvolver comportamentos assertivos compreendendo as exigências do mercado de trabalho;

Foi ofertada também uma oficina de informática básica, na qual foram desenvolvidos os seguintes conteúdos:

- História do computador;
- Iniciação em software e hardware;
- Pacote Office (Word, Excel e Power Point).

III Mostra Cultural: realizada no dia 02 de dezembro, contou com apresentações das oficinas de música, dança, teatro, LIBRAS e artes.

A culminância de todo trabalho desenvolvido em prol dos educandos do PCAF, resultou em um espetáculo, com duração de uma hora e meia, no período noturno, aberta ao público em geral, no Centro de Convenções do Pantanal – Miguel Gómez.

Dia/ horário/ periodicidade:

Segunda à sexta feira (07h00 às 11h00– 13h00 às 17h00)

PÚBLICO ALVO;

Crianças de 06 a 11 anos, adolescentes: de 12 a 17 anos e jovens de 18 anos.

FORMA DE ACESSO;

O PCAF atende de forma espontânea, preferencialmente o público beneficiado pelo Programa Adoção a Distância e alunos da Escola Estadual Dom Bosco, no intuito de fortalecer o trabalho intersetorial e realizar acompanhamento social detalhado e de qualidade com os mesmos. Entretanto, havendo demanda de outras localidades são disponibilizadas as inscrições remanescentes, bem como os encaminhamentos da Rede sócioassistencial.

NÚMERO DE ATENDIDOS;

Foram inscritos 252 usuários, sendo: 97 crianças, 148 adolescentes e 07 jovens.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE;

Considerando as particularidades de cada órgão, sendo o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) o qual é referenciado à Proteção Social Básica e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) referenciado à Proteção Social Especial, a articulação entre a instituição e os equipamentos supracitados são imprescindíveis no que se refere à atuação da instituição frente às demandas tão complexas que chegam. A referência e contra referência são realizadas por meio de diálogos com os equipamentos, trocas de informações, encaminhamentos, contatos e visitas institucionais, levantamento de informações necessárias objetivando atuações adequadas e eficazes de acordo com as particularidades de cada caso.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) - NOB – RH;

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL (CARACTERIZAÇÃO DO BAIRRO ONDE A ATIVIDADE É DESENVOLVIDA);

- 01 coordenador administrativo, funcionário da entidade com contrato de trabalho de 40 horas semanais;
- 01 psicóloga, funcionária da entidade com contrato de 44 horas semanais;
- 01 assistente social, funcionária da entidade com contrato de trabalho de 30 horas semanais;
- 05 auxiliares administrativos, funcionários da entidade com carga horária de 44 horas semanais,
- 05 educadores sociais, funcionários da instituição com carga horária de 36 horas semanais;
- 03 educadores sociais, funcionários da entidade com carga horária de 20 horas semanais
- 05 educadores sociais, funcionários da instituição com carga horária de 44 horas semanais,
- 02 estagiários com carga horária de 20 horas semanais;
- 04 auxiliares de serviços gerais, funcionários da instituição com carga horária de 44 horas semanais,
- 01 cozinheira, funcionária da instituição com carga horária de 44 horas semanais,
- 01 auxiliar de cozinha, funcionária da instituição com carga horária de 44 horas semanais,

Abrangência territorial:

Os atendidos pelo programa são, em sua maioria, residentes de bairros próximos da instituição, como os bairros: Dom Bosco, Generoso, Arthur Marinho, Cervejaria, aeroporto e Centro, porém a demanda abrange todas as regiões da cidade, incluindo o país vizinho Bolívia.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS/ CONVÊNIOS/ PARCERIAS

As despesas fixas do programa em questão foram sanadas através de recursos financeiros advindos da Missão Salesiana de Mato Grosso e doações do exterior (Eslovênia, Espanha e Itália). Ademais, contemplações de projetos através do Fundo Municipal de Investimentos Sociais – FMIS e a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho- SEDHAST, Programa Comunidade Participativa –Vale, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Rede Salesiana Brasil de Ação Social.

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA.

As atividades citadas alcançaram resultados positivos no sentido de que proporcionaram, sobretudo, maior aproximação dos educadores em relação aos educandos e consequente acompanhamento social de qualidade, defesa e garantia dos direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo programa, orientações a familiares dos beneficiados e acolhimento humanizado.

Segue atividades e resultados obtidos a partir da realização das mesmas:

- Colônia de férias: proporcionou recreação e lazer aos atendidos, bem como a oferta de atividades em momentos de férias escolares. Importante ressaltar que o período de férias se torna preocupante, pois crianças e adolescentes, muitas vezes não dispõem da supervisão de seus responsáveis durante o dia, (por coincidir com o horário de trabalho), o que pode vir a tornar este um período em que os educandos vivenciam diferentes situações de vulnerabilidades. Dessa forma, a atividade alcança uma das premissas da pedagogia de Dom Bosco: a preventividade de circunstâncias que ofereçam riscos sociais aos atendidos.
- Formação continuada com os educadores: essa atividade contribuiu para que os educadores do programa obtivessem base para o planejamento e execução das atividades desenvolvidas nas oficinas socioeducativas, privilegiando em todos os âmbitos os atendidos do programa.
- Reuniões com os pais/responsáveis: as reuniões cumpriram a missão de informar os responsáveis dos educandos sobre as atividades e rotina dos educandos, o que favorece uma relação de maior proximidade e confiabilidade entre a família e a organização.
- Oficinas socioeducativas: as oficinas ofertadas no PCAF cumpriram o papel de transmitir conhecimento, sobre temas de alta relevância social, propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências aos educandos e favorecer a interação entre os participantes.
- Curso de iniciação profissional: essa ação propiciou o estímulo de adolescentes no que diz

respeito às aspirações referente ao ingresso no mercado de trabalho formal, além de oportunizar um curso de informática básica aos educandos, contribuindo para a construção de um currículo profissional de qualidade.

- Cursos de qualificação profissional: a oferta dos cursos: 5S no escritório e Gestão de informação e documentação contribuiu para a construção do perfil profissional dos participantes, relativo à área administrativa, bem como possibilitou o ingresso de 38 (trinta e oito) adolescentes no Programa Adolescente Aprendiz.
- "Bom dia" e "boa tarde": as acolhidas matutinas e vespertinas favoreceram aos educandos conhecimento de temáticas importantes no que diz respeito à saúde em geral, estimulando dessa forma a higiene pessoal e autocuidado.
- Meses temáticos: o desenvolvimento de temas mensais proporcionou aos atendidos a conscientização relativa a assuntos importantes e preveniu a ocorrência de situações de vulnerabilidades.
- Oratórios festivos: essas ações proporcionaram momentos de lazer e recreação às crianças e adolescentes atendidos pelo PCAF, como prevê o artigo 227 da Constituição Federal do Brasil.
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: proporcionou, aos pais e/ou responsáveis de atendidos, diversas reflexões sobre a importância dos cuidados em relação aos filhos, vínculos familiares, responsabilidades e atribuições de responsáveis de crianças e adolescentes. Os participantes foram ativos nos encontros, por meio de contribuições verbais e desenvolvimento de atividades dinâmicas.
- Voluntariado salesiano: o voluntariado proporcionou aos adolescentes a vivência de práticas socioeducativas direcionadas ao público infantil da organização, promovendo a aprendizagem de valores como solidariedade e cidadania e incentivando a formação de liderança e protagonismo juvenil.
- Gincana Junina: promoveu a interação entre os próprios educandos e educadores, bem como momentos de diversão.
- Arraiá Nhô Ernestinho: possibilitou a intensificação do vínculo entre os grupos familiares e o programa e possibilitou a divulgação de todo trabalho desenvolvido à comunidade presente no evento.
- Projeto "Cidade Dom Bosco – onde brincar é coisa séria": proporcionou o estímulo ao desenvolvimento de competências aos participantes, tais como: respeito, empatia, compaixão, trabalho em equipe, autoconfiança, autoestima, gerencia das emoções, criatividade, solidariedade, responsabilidade e confiança. Por meio desse projeto, as crianças

foram beneficiadas com uma sala equipada para o funcionamento de uma brinquedoteca.

- Projeto de Educomunicação em ação social: o projeto possibilitou a oficina de Educomunicação no período matutino no PCAF, destinada a crianças de 06 a 12 anos. A oficina propiciou o aperfeiçoamento do processo de comunicação dos participantes, facilitando o entendimento da mensagem que é compartilhada pelo emissor.
- Projeto “Corumbá destes meus sonhos”: favoreceu que os beneficiados tivessem contato direto com pontos tradicionais da cultura corumbaense, incentivou o fortalecimento dos vínculos comunitários e apropriação cultural.
- Projeto “Energizando”: através dessa ação, crianças e adolescentes, aprenderam sobre a importância de cuidar do meio ambiente, por meio do conceito “casa comum” da humanidade. Ademais, o projeto possibilitou a implementação de energia fotovoltaica no prédio do PCAF.
- Projeto “Doce sonho de Dom Bosco”: a oficina de confecção de pães e bolos caseiros possibilitou, aos participantes, a aprendizagem de técnicas culinárias e de venda de produtos. Os beneficiados foram preparados para a geração de renda familiar.
- Projeto “Visando o futuro”: essa ação promoveu a adequação de todas as salas de oficinas do PCAF. Dessa forma, as oficinas socioeducativas, ofereceram maior qualidade nas atividades desenvolvidas, beneficiando o público-alvo com aprendizagem e aquisição de habilidades e competências.
- Projeto: “Cidade Dom Bosco: o reino do amor II”: estimulou, aos atendidos dos períodos matutino e vespertino, cuidados relativos à saúde em geral, bem como a conscientização sobre a prevenção de doenças fisiológicas e saúde mental.
- Projeto: “Mundo do trabalho”: o projeto mundo do trabalho preparou seus beneficiados (adolescentes) para a atuação no mercado de trabalho formal, por meio de oficinas. Os adolescentes participaram de encontros formativos com temas referentes à atuação profissional, comportamento no ambiente laboral, processo seletivo e informática básica.
- Mostra Cultural: exibiu, através de apresentações culturais, um espetáculo que resumiu os temas abordados durante o ano de 2022. Essa ação proporcionou o protagonismo dos atendidos, além da aprendizagem e conscientização dos próprios educandos e da comunidade, haja vista, que o evento foi aberto ao público em geral.

DESTACAR SE AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS:

Evidenciamos que todas as atividades ofertadas não geraram custo algum aos beneficiários da instituição.

Nome do Parceiro	Natureza da Instituição	Valor mensal	Valor anual
Italia	Contribuinte individual	Aproximadamente R\$53.220,24 Semestralmente.	Aproximadamente R\$ R\$120.600.00
Eslovênia	Contribuinte individual	Aproximadamente R\$124.500,00(anualmente)	R\$ 124.500.00
Espanha	Contribuinte individual	Aproximadamente R\$42.000,00 (semestralmente)	Aproximadamente R\$ 84.153.18
Rede Salesiana Brasil- RSB	Projeto Educomunicação	R\$ 1.918,11	23.017.32
Fundo Municipal de Investimentos Sociais - FMIS	Convênio com a Prefeitura Municipal de Corumbá– (açougue, papelaria, padaria e hortifruti)	R\$ 24.068,51	R\$ 300.000.00
Secretaria de Estado de Direitos Humanos.	Emenda Parlamentar gerida pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos-SDHAST – projeto “Mundo do Trabalho”	R\$ 90.000,00	90.000,00
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Convenio com o Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.(brinquedoteca)	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Convenio com o Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. (visando o futuro)	R\$ 239.671,76	R\$ 239.671,76
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Convenio com o Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA. (projeto energizando)	R\$ 115.000,00	R\$ 115.000,00
Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS	Termo de colaboração (projeto o doce sonho de Dom Bosco. Padaria)	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Programa Comunidade Participativa - Vale	Convênio Com a mineradora Vale.(II versão projeto padaria)	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000.00
Recurso internacional (Prefeitura de Pisa, Itália)	Parceria com a prefeitura de Pisa na Itália (Projeto Corumbá destes meus sonhos)	Valores especificados abaixo por oficinas realizadas.	R\$24.000.00

DESPESAS DAS ATIVIDADES: Destacar quanto foi gasto de recurso financeiro com cada atividade

relatada;

Atividades/Despesas	Valor mensal	Valor anual
Colônia de férias janeiro	7.905,32	7.905,32
Curso de Iniciação profissional	xxx	xxx
Curso de Qualificação profissional	xxx	xxx
Maio Laranja	R\$500,00	500,00
Campanha contra exploração do trabalho infantil	Recursos próprios	Recursos próprios
Gincana junina	3.098,95	3.098,95
Arraiá Nhô Ernestinho	10.310,65	10.310,65
Colônia de férias Julho	R\$7.490,61	R\$7.490,61
Projeto “Corumbá destes meus sonhos” (oficina de dança)	R\$ 5.650,00	R\$ 5.650,00
Projeto “Corumbá destes meus sonhos” (oficina artística)	R\$4.992,75	R\$4.992,75
Projeto “Corumbá destes meus sonhos” (oficina de culinária)	R\$ 6.550,25	R\$ 6.550,25
Projeto “Corumbá destes meus sonhos” (oficina de fotografia)	R\$6.807,00	R\$6.807,00
Projeto “Energizando”	R\$ 115.000,00	R\$ 115.000,00
Projeto “O doce sonho de Dom Bosco” (FEAS)	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Projeto “O doce sonho de Dom Bosco” (PCP)	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00
Projeto Visando o Futuro (CMDCA)	R\$ 239.671,76	R\$ 239.671,76
Projeto “Mundo do Trabalho”	90.000,00	90.000,00
Uniformes	R\$ 10.274,00	R\$ 10.274,00
Mostra Cultural	12.711,38	12.711,38
Projeto “Cidade Dom Bosco – Onde Brincar é coisa Séria”	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00

Parcerias:

Apoiadores das atividades realizadas na Cidade Dom Bosco: Mineradora Vale; recursos do FMIS; CMDCA e Rede Salesiana Brasil.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE E RECURSOS HUMANOS POR ATIVIDADE (É IMPORTANTE ATENTAR QUE A ENTIDADE DEVE ATUAR DE ACORDO COM A NOB-RH SUAS, A QUAL INFORMA A RESPEITO DO QUADRO DE RH DAS ENTIDADES QUE ATUAM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador Administrativo	1	40 horas	Celetista
Psicólogo	1	44 horas	Celetista
Assistente social	1	30 horas	Celetista
Auxiliar administrativo	06	44 horas	Celetista
Educadores Sociais	05	44 horas	Celetista
Educadores Sociais	05	36 horas	Celetista
Educadores Sociais	03	20 horas	Celetista
Estagiários	02	20 horas	Estagiário
Auxiliar de serviços gerais	04	40 horas	Celetista
Cozinheira	01	40 horas	Celetista
Auxiliar de cozinha	01	40 horas	Celetista

OBJETIVO DO PROGRAMA ADOÇÃO A DISTÂNCIA – PAD

Promover o acompanhamento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a fim de proporcionar a defesa e garantia de direitos sociais de todo grupo familiar, levando em conta que a família é considerada a base para o desenvolvimento integral daqueles que são amparados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA;

Acompanhamento social da situação do grupo familiar dos beneficiados;

Inclusão dos responsáveis no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV);

Visitas domiciliares;

Buscas ativas;

Encaminhamentos de situações de maiores relevâncias para o setor de Serviço Social da organização;

Realização de encaminhamentos para a rede de proteção;

Reuniões com pais e/ou responsáveis;

Devolutiva aos institutos;

Estudos de casos;

Recadastramentos;

Processos para novos apadrinhamentos, levantamentos de dados para futuras substituições e/ou encerramento de apadrinhamentos;

Devolutivas aos institutos sobre os apadrinhados em especial ao instituto Missiones Salesianas na Espanha;

Atividade alusiva ao Maio Laranja – Enfrentamento da violência e da exploração sexual de crianças e adolescentes;

Atividade alusiva do mês de junho – Combate a exploração do trabalho infantil juvenil;

Atividade alusiva em comemoração ao aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA;

Atividade alusiva ao Agosto Lilás;

Atividade alusiva ao Outubro Rosa.

Projeto: O doce sonho de Dom Bosco.

METODOLOGIA UTILIZADA.

Acompanhamento social da situação do grupo familiar dos beneficiados; realizado, principalmente com o grupo familiar, dos beneficiados, se traduz pelo ato dos atendimentos personalizados realizados pelas técnicas do Programa Adoção a Distância, que tomam conhecimento da situação socioeconômica atual da família, através da técnica de escuta ativa e realizam o encaminhamento para o setor de serviço social da Cidade Dom Bosco, quando identificadas situações que apontam necessidade de acompanhamento especializado.

Inclusão dos responsáveis no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV); ao longo do ano foram realizados os encontros do SCFV, onde os pais e/ou responsáveis de afilhados participavam de atividades dinâmicas, manuais e reflexivas acerca de temas que envolviam os cuidados referente à criança e ao adolescente, relação familiares temas transversais, os quais possibilitavam ricas trocas de experiências e aprendizagens sobre direitos sociais. Os encontros aconteceram no período noturno.

Visitas domiciliares; realizadas quando identificadas as devidas necessidades, através de acompanhamento social, desenvolvidas pela equipe técnica, a fim de fornecer orientações aos responsáveis de afilhados, sobre o programa e suas exigências, serviços prestados pela organização e de ordem pública e acompanhamento de situações já encaminhadas para a rede de proteção.

Buscas ativas; concretizadas quando o contato telefônico se torna impossível e a presença do afilhado é inconsistente, nas atividades ofertadas. Dessa forma, as buscas objetivam o conhecimento das causas para as faltas injustificadas e orientações sobre a necessidade do comparecimento nas atividades propostas.

Encaminhamentos de situações de maiores relevâncias para o setor de Serviço Social da

organização; a Cidade Dom Bosco dispõe de uma Assistente Social, que realiza o acompanhamento das demandas advindas do Programa Adoção a Distância, através de atendimentos personalizados à luz dos preceitos do Serviço Social, com o objetivo de resguardar os direitos sociais dos atendidos e de seu grupo familiar.

Realização de encaminhamentos para a rede de proteção; após acompanhamento realizado pela assistente social e quando identificadas situações que comprovem a necessidade de um acompanhamento de maiores especificidades, a referida técnica realiza encaminhamentos para diferentes órgãos públicos que objetivam a proteção integral da criança, adolescente ou de terceiros.

Reuniões com os pais/responsáveis; As reuniões aconteceram presencialmente, trimestralmente, em momentos distintos, separando os responsáveis de afilhados da Itália, Espanha e Eslovênia, por especificidades relacionadas aos países de origem dos benfeitores. As reuniões foram breves e esclareceram o objetivo do Programa Adoção a Distância, bem como elucidaram as exigências para a permanência no mesmo.

Devolutivas aos padrinhos; complementando as ações de acompanhamento social, o Programa Adoção a Distância realiza constantemente devolutivas sobre a atual situação dos afilhados, aos padrinhos residentes na Itália, Eslovênia e Espanha. O objetivo dessa ação é ter o conhecimento da realidade que os beneficiados vivenciam, promovendo a garantia dos direitos sociais dos mesmos, bem como de informar aos padrinhos como os recursos financeiros doados por eles estão sendo utilizados.

Estudo de casos; Os estudos de casos aconteceram semanalmente durante as sextas-feiras no período matutino, tinham como objetivo aprimorar o atendimento e acompanhamento dos usuários.

Recadastramentos; Os recadastramentos foram realizados no primeiro semestre de 2022, sendo janeiro e fevereiro destinados à Itália, março e abril para a Eslovênia e maio para a Espanha. Considerando a necessidade de se evitar aglomerações bem como a exposição à infecção pelo novo Coronavírus pelos beneficiários do programa Adoção a Distância, os recadastramentos foram agendados previamente com dias e horários determinados, com a disponibilização de contato telefônico para sanar dúvidas dos usuários a respeito das atualizações, bem como a realização dos recadastramentos. Evidencia-se que em alguns casos os recadastramentos foram realizados *in loco*, por diversas razões que dificultavam o acesso dos pais/responsáveis de comparecerem presencialmente na instituição. Nessa modalidade de atendimento foi agendado previamente visita para coleta das informações atualizadas.

Processos para novos apadrinhamentos, levantamentos de dados para futuras substituições e/ou encerramento de apadrinhamentos; o processo para novos apadrinhamentos foi realizado conforme

solicitações dos institutos. Esse processo foi realizado, através de visitas domiciliares, aplicação de questionários, conscientização dos pais /responsáveis sobre as particularidades do Programa. Após elaborado relatório com informações pertinentes sobre o candidato ao futuro apadrinhamento. Ressaltamos que a Cidade Dom Bosco, seguiu e segue fielmente o que preconiza a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Em relação aos encerramentos e substituições de apadrinhamentos, essa ação seguiu todos os tramites necessário para esse fim. Sendo a família beneficiária informada sobre todo o processo e situações que motivaram seja o desligamento ou encerramento de apadrinhamento.

Devolutivas aos institutos sobre os apadrinhados em especial ao instituto Misiones Salesianas na Espanha; as devolutivas aos institutos ocorreram de forma sistematizada, ou sempre que necessário, as interações foram realizadas via chamadas de vídeo pelo aplicativo de mensagens *WhatsApp*, *Skype* e *e-mail*. Essa ação ocorreu de forma planejada respeitando a diferença de horários entre os países. Vale ressaltar que o instituto Misiones Salesianas na Espanha buscou com maior frequência informações atualizadas, no decorrer do ano de 2022, o referido instituto solicitou informações trimestralmente.

Atividade alusiva ao Maio Laranja – Enfrentamento da violência e da exploração sexual de crianças e adolescentes; ação realizada ao mês dedicado ao combate e exploração sexual de crianças e adolescentes, inicialmente foi dado ênfase a campanha 18 de maio, que teve o objetivo de conscientizar, mobilizar e engajar os participantes na campanha contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes. Subsequente foi apresentado aos pais/responsáveis um vídeo sobre a temática produzido pelos atendidos da Cidade Dom Bosco. Essa ação ocorreu concomitante a reunião de pais/responsáveis.

Atividade alusiva do mês de junho – Combate à exploração do trabalho infantil; ação realizada por meio de roda de conversa com o público de 06 a 13 anos de idade, atendidos no Programa Crianças e Adolescentes Felizes, os temas foram tratados de forma lúdica e de fácil compreensão dos atendidos. Onde foi dado ênfase aos malefícios da exploração do trabalho infantil e o que caracteriza exploração do trabalho infantil. Finalizando com a entrega de cataventos símbolo da campanha de erradicação do trabalho infantil para todos os presentes.

Atividade alusiva em comemoração ao aniversário do Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA; ação realizada com os participantes da colônia de férias do PCAF no mês de Julho, onde a responsável pelo setor do Programa Adoção a Distância, explanou de forma breve sobre a criação do ECA e o reconhecimento das crianças e dos adolescentes como sujeitos de direitos protegidos pela lei.

Atividade alusiva ao Agosto Lilás; Mês dedicado a conscientização da população pelo fim da violência contra a mulher, atividade realizada com as mulheres responsáveis pelos apadrinhados do Programa

Adoção a Distância, a ação ocorreu no período vespertino, em parceria com o Centro de Referência de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CRAM do município de Corumbá. Inicialmente foi apresentado às partícipes o CRAM, a equipe responsável pelas ações realizadas por esse centro, e os serviços ofertados pelo CRAM. Seguidamente foram abordados temas sobre a Lei Maria da Penha, formas de violência doméstica, enfatizando sobre o funcionamento da Patrulha Maria da Penha, que é destinado a mulheres vítimas de violência doméstica. Finalizando com lanche diferenciado a todas as participantes.

Atividade alusiva ao Outubro Rosa – ação realizada alusiva ao mês de combate ao câncer de mama e colo do útero, o Programa Adoção a Distância em parceria com a Unidade básica de saúde- UBS Ênio Cunha I, ofertou uma tarde diferenciada para as mulheres responsáveis pelos apadrinhados, com palestra ministrada pela enfermeira chefe da UBSe sua equipe, com os seguintes temas:

- Dicas para autoexame;
- Importância do diagnóstico precoce;
- Mulheres na menopausa e a prevenção;
- Fatores de riscos para a doença, histórico familiar;
- Exames preventivos;

Após a palestra foi realizado um *Quiz* de perguntas e respostas, onde foram premiadas as respostas corretas. A ação contou também com a interação do público presente, que questionou sobre suas dúvidas relacionadas ao tema. A atividade contou ainda com sessão de fotos, finalizando com lanche coletivo.

Projeto: O doce sonho de Dom Bosco: O doce sonho de Dom Bosco consistiu na oferta de uma oficina de produção de pães e bolos caseiros, com a finalidade de proporcionar aprendizagem e criar condições de geração de renda familiar aos participantes. Em parceria com o Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS que proporcionou a realização desse curso onde foram atendidas 20 famílias inscritas na instituição em sua maioria do Programa Adoção a Distância. Dividido em duas turmas com 10 participantes cada, com aulas duas vezes por semana, o curso ocorreu de março a junho de 2022.

Dia/ horário/ periodicidade:

Segunda à sexta feira (07h às 11h – 13h às 17h)

PÚBLICO ALVO;

Crianças de 06 a 11 anos, adolescentes: de 12 a 17 anos.

FORMA DE ACESSO;

Demanda espontânea, porém, preferencialmente atendidos inscritos no PCAF. Ressalta – se que o Programa Adoção a Distância, adota critérios de seleção dos beneficiários de seus serviços, sendo:

grau de maior vulnerabilidade apresentado pelo usuário e idade, tendo em vista que as crianças são o público preferencial, ademais é de suma importância o Cadastro Único estar atualizado.

NÚMERO DE ATENDIDOS:

Atualmente são beneficiados pelo Programa Adoção a Distância 201 afilhados, cabendo ressaltar que esse quantitativo está em constante atualização devido a novos apadrinhamentos que são realizados regularmente, como também a perda de cooperadores (óbito, idade limite atingida pelos usuários, dificuldade financeira do cooperador, não cumprimento das condicionalidades do Programa Adoção a Distância.)

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ ARTICULAÇÃO EM REDE;

Ciente de seu compromisso frente às questões sociais, a Cidade Dom Bosco busca pela excelência ao atendimento destinado ao seu público-alvo, mantendo proximidade com equipamentos como CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) a nível de Proteção Social Básica e CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social) considerado nível de Proteção Social Especial de Média Complexidade, através de diálogos, orientações referentes à atuação social, palestras e acompanhamentos de encaminhamentos, dando sentindo à referência e contra referência.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) - NOB – RH: Citar os profissionais que atuaram em cada atividade, a carga horária de trabalho e o vínculo trabalhista com a entidade - se é por contrato de trabalho ou se é trabalho voluntário.

- 01 coordenador administrativo, funcionário da entidade com contrato de trabalho de 40 horas semanais;
- 01 psicóloga, funcionária da entidade com contrato de trabalho de 44 horas semanais;
- 01 assistente social, funcionária da entidade com carga horária de 30 horas semanais;
- 07 auxiliares administrativos, funcionários da instituição com carga horária de 44 horas semanais,
- 02 auxiliares de serviços gerais, com carga horária de 44 horas semanais.

Abrangência territorial:

Os atendidos pelo programa são, em sua maioria, residentes de bairros próximos da instituição, como os bairros: Dom Bosco, Generoso, Arthur Marinho, Cervejaria, aeroporto e Centro, porém a demanda abrange todas as regiões da cidade, incluindo o país vizinho Bolívia.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE: Citar os profissionais que atuaram em cada atividade, a carga horária de trabalho e o vínculo trabalhista com a entidade - se é por contrato de trabalho ou se é trabalho voluntário. (É IMPORTANTE ATENTAR QUE A ENTIDADE DEVE ATUAR DE ACORDO COM A NOB-RH SUAS, A QUAL INFORMA A RESPEITO DO QUADRO DE RH DAS ENTIDADES QUE ATUAM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL). Sugere-se a inclusão do quadro de recursos humanos conforme o modelo abaixo:

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador administrativo	01	40 horas	Celetista
Psicólogo	01	44 horas	Celetista
Assistente social	01	30 horas	Celetista
Auxiliar administrativo	07	44 horas	Celetista
Auxiliar de Serviços Gerais	02	44 horas	Celetista

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Mesmo diante de uma fase de adaptação, frente ao “novo normal”, o Programa Adoção a Distância, atingiu resultados consideráveis, levando em conta que o momento trouxe inúmeras incertezas em diferentes esferas que afetavam diretamente o atendimento ofertado ao público-alvo.

Sendo assim, ao longo do ano de 2022 o programa pode ofertar, de certa forma, um certo conforto frente à diversas situações de insegurança alimentar expressas pelos familiares de beneficiados, bem como por meio do acompanhamento social pode constatar e sanar situações que indicavam riscos sociais aos integrantes do grupo familiar dos afilhados, além de ofertar atividades socioeducativas e consequentemente proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais aos mesmos.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Os recursos monetários são provenientes das doações financeiras da Espanha, Eslovênia, Itália e Missão Salesiana de Mato Grosso.

DESTACAR SE AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

Ressalta-se ainda que todas as atividades desenvolvidas bem como os serviços prestados não geram custos financeiros aos atendidos.

DESPESAS DAS ATIVIDADES: Destacar quanto foi gasto de recurso financeiro com cada atividade relatada;

Atividades/Despesas	Valor mensal	Valor anual
Atividade alusiva ao Maio Laranja	xxx	xxx
Atividade alusiva mês de Combate a exploração do trabalho infantil	R\$ 250,00	R\$ 250,00
Atividade alusiva ao Agosto Lilás	R\$ 500,00	R\$ 500,00
Atividade alusiva ao Outubro Rosa	R\$ 630,00	R\$ 680,00
Projeto: O doce sonho de Dom Bosco	R\$ 15.000,00	R\$ 15.000,00

Nome do Parceiro	Natureza da Instituição	Valor mensal	Valor anual
Associação <i>La Città dei Bambini de padre Ernesto</i>	Contribuinte individual	Aproximadamente R\$53.220,24 Semestralmente.	Aproximadamente R\$120.600,00
<i>Missiones Salesianas</i>	Contribuinte individual	Aproximadamente R\$42.000,00 (trimestralmente)	Aproximadamente R\$ 84.153,18
<i>Misijonsko sredisce sbverje</i>	Contribuinte individual	Aproximadamente R\$ (anualmente) 124.500,00	Aproximadamente R\$ 124.500,00

OBJETIVO GERAL DO PROGRAMA: SOCIOAPRENDIZAGEM ADOLESCENTE APRENDIZ.

Ofertar aos seus usuários condições de desenvolvimento da autonomia e cidadania, através da formação para o mercado de trabalho formal.

Salienta-se que o referido programa se sustenta em bases legais como a Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e sobretudo a Lei da Aprendizagem. Ademais a instituição formadora está devidamente inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, - CMDCA, Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS e no Cadastro Nacional de Aprendizagem – CNAP. Entende-se que o programa contribui de maneira direta para a permanência escolar dos adolescentes e jovens atendidos tendo em vista que o mesmo permite em condições legais que o aprendiz esteja inserido no mercado de trabalho formal e que suas atividades laborais não sejam prejudiciais aos horários e responsabilidades escolares.

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

(Para cada atividade, serviço, programa e projeto desenvolvido na entidade descrever de acordo com os tópicos abaixo)

Com o regresso das aulas nas unidades escolares na modalidade de ensino presencial, e com aval embasado em documentos orientativos e correlatos, o Programa Adolescente Aprendiz, na Cidade Dom Bosco- CDB retomou as atividades com a capacidade total de atendimentos. Assim sendo 38 adolescentes aprendizes selecionados, retornaram as atividades práticas, e presenciais na instituição formadora de acordo com o que é preconizado na Lei da Aprendizagem, estatutos e legislações norteadoras dedicados a este público. O regresso dos adolescentes aprendizes ao trabalho ocorreu nas empresas onde as atividades laborais foram autorizadas com embasamentos em documentos que concerniam o retorno seguro ao trabalho. Todas as ações que envolveram os adolescentes aprendizes foram devidamente acompanhadas pela instituição formadora. Vale recordar que mesmo diante do avanço da vacinação contra a COVID -19 para o público mais jovem, destaca – se o trabalho

de conscientização referente à importância das empresas e/ou instituições conveniadas em cumprirem as medidas de prevenção e controle dos riscos de transmissão da COVID 19. Ainda nesse contexto de vacinação do público alvo o Programa Adolescente Aprendiz, orientou, esclareceu e reforçou a importância da vacinação em massa dos adolescentes aprendizes. Ainda sobre o Programa Adolescente Aprendiz, porém em relação organizacional cabe mencionar que no 2º trimestre do ano, ocorreu a substituição da responsável pelo setor, ficando a instrutora que outrora ministrava as aulas no curso de assistente administrativo, sendo a responsável pelo gerenciamento do Programa Adolescente Aprendiz.

Esse relatório alude informações das turmas de adolescentes aprendizes atendidas no decorrer do ano de 2022 no Programa Adolescente Aprendiz, sendo a primeira turma com 38 aprendizes iniciada no final de 2021, e a outra iniciada com 40 aprendizes em novembro de 2022.

Processo de seleção de novos Aprendizes: teve como objetivo verificar se o adolescente (candidato à vaga) apresentava os requisitos pré-estabelecidos pelo Programa Adolescente Aprendiz, tais como: idade mínima e máxima, faz-se necessário esclarecer que o Programa Adolescente Aprendiz, desenvolvido na CDB, atende jovens para inserção no Programa com idades de 16 a 18 anos de idades completas, estar inscrito no Programa Crianças e Adolescentes Felizes- PCAF e estar cursando a série escolar mínima exigida, que corresponde ao 9º ano do ensino fundamental.

Início das turmas de aprendizes 2022: iniciada em novembro, com aula inaugural que teve como objetivo acolher e orientar os adolescentes aprendizes admitidos no ano de 2022.

Atividade complementar curso de extensão: atividade realizada em sala de aula com os aprendizes ingressos no final do ano de 2021, por meio de plataforma digital, O “TAMUJUNTO” é uma iniciativa da Aliança Empreendedora que oferta cursos livres online de curta duração com conteúdo de gestão, empreendedorismo e ferramentas de desenvolvimento e autoconhecimento.

Atendimentos Personalizados; atendimentos prestados aos adolescentes aprendizes ou seus familiares/ responsáveis, de forma particularizada. Sendo esse realizado pela equipe técnica da CDB, (assistente social, psicóloga ou pela responsável pela coordenação do Programa Adolescente Aprendiz) quando se fez necessário.

Visitas domiciliares; realizadas diante de caráter de urgência ou quando esgotadas todas as possibilidades de atendimentos à distância sendo: via contato telefônico, contatos por aplicativos de mensagens ou quando se fez necessário.

Efetivação de contrato de aprendizagem; ação realizada para assinatura dos contratos de trabalho por tempo determinado dos adolescentes aprendizes. Essa ação teve como objetivo cientificar os responsáveis sobre o contrato de aprendizagem que estabelece o vínculo entre o empregador e o jovem aprendiz.

Formação com os educadores: ação realizada pelos colaboradores da Cidade Dom Bosco, tendo por objetivo proporcionar aperfeiçoamento e atualizações diante a Lei da Aprendizagem.

Relacionamento com empresas conveniadas: Visitas institucionais realizadas as empresas e /ou instituições pela responsável pela coordenação do Programa de socioaprendizagem para solicitação de inserção de jovens ao mercado de trabalho, na modalidade socioaprendizagem. Contato institucional via telefone, e-mail, para as empresas e/ou instituições, reuniões para acompanhamentos e devolutivas sobre as questões apresentadas as empresas e/ou instituições, contatos telefônicos com auditor do trabalho com intuito de maiores esclarecimentos referente às questões apresentadas pelas empresas.

Sistematização documental: se refere às documentações de controle de frequência dos aprendizes nas empresas, criação de arquivos: ativos, inativos e arquivo morto, pactuação contratuais, envio de boletos bancários para cobrança das taxas administrativas para as empresas conveniadas, elaboração de relatórios de atendimentos particularizados, elaboração de registros de atendimentos as empresas e/ou instituições, registro (s) de ocorrência envolvendo adolescentes aprendizes.

Boa tarde: Ações que consistiam em momentos de acolhida dos aprendizes, através de mensagens reflexivas, as quais tinham como objetivo oferecer orientações sobre dificuldades e situações vivenciadas no cotidiano, a partir do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Atendimento Psicossocial: atendimentos aos atendidos e suas famílias para orientação e suporte em suas necessidades.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: O SCFV com a presença dos grupos familiares dos aprendizes ocorreu semanalmente, em período noturno. As atividades desenvolvidas, de maneira dinâmica, oportunizavam o protagonismo de cada integrante e geravam reflexões acerca de situações inerentes à convivência e responsabilidade familiar.

Reuniões com pais/responsáveis; realizadas com pais/responsáveis para apresentação do quadro de educadores, calendário de atividades, metodologia das atividades, conhecimento sobre a Lei da Aprendizagem, bem como direitos e deveres dos adolescentes aprendizes.

Acompanhamento dos adolescentes aprendizes nas empresas e /ou instituições: Acompanhamento realizado pela responsável pelo setor as empresas conveniadas, tendo como objetivo acompanhar o desenvolvimento do/a aprendiz em seu local de trabalho, bem como buscou identificar se o/a aprendiz estaria desenvolvendo atividades de acordo com o que preconiza o curso de assistente administrativo, Lei da Aprendizagem e o Estatuto da Criança e do adolescente – ECA.

Celebração alusiva ao dia Internacional do Jovem Trabalhador: Comemorada em 24 abril, essa ação foi desenvolvida com atividades diferenciadas a esse público. Onde o objetivo foi ressaltar a importância da oferta de trabalho seguro, qualificado e agregador para a juventude.

Maio Laranja: Campanha dedicada a ações de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. O Programa Adolescente Aprendiz promoveu durante o mês de maio campanha informativa sobre a temática. O objetivo foi promover reflexões e conscientizar sobre a importância de denunciar crimes de violência sexual contra crianças e adolescentes.

Campanha de combate a exploração do trabalho infantil: Atividade realizada com os adolescentes aprendizes no mês de junho, através de divulgação de materiais informativos, englobando os diversos tipos de exploração de trabalho infantil.

Gincana Junina: Atividade recreativa desenvolvida em parceria com o Programa Crianças e Adolescentes Felizes. Tendo como objetivo promover integração e valorização das tradições.

Busca por novos convênios: Essa ação teve início no primeiro semestre de 2022, através de levantamento de informações e sondagem em empresas que se enquadravam de acordo com as legislações vigentes, nos requisitos necessários para contratação de jovens e adolescentes na modalidade de aprendizes em seu quadro de colaboradores.

Solenidade de formatura dos adolescentes aprendizes: Ação realizada em setembro de 2022, onde 34 adolescentes aprendizes receberam seus certificados e foram qualificados como auxiliares administrativos.

Entrega de Uniformes: Realizada no mês de dezembro para os aprendizes ingressos em novembro de 2022, onde cada adolescente recebeu gratuitamente uma camiseta conforme o tamanho correspondente. O objetivo da ação é colaborar com a identificação dos aprendizes e sua segurança bem como promover maior socialização e igualdade entre os mesmos.

Projeto Integração: realizado por intermédio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), realizado no decorrer do ano de 2022, o projeto proporcionou o curso de assistente administrativo. Participaram do projeto, adolescentes inscritos no Programa Adolescente Aprendiz da Cidade Dom Bosco, com idades entre 15 e 18 anos, matriculados e frequentes na rede básica de ensino.

Participação no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente:

Ademais cita-se a participação da instrutora responsável pela coordenação do Programa de socioaprendizagem no Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente – CMDCA, como integrante titular das comissões de: Certificação das entidades, Ética e Criança Feliz. Com a finalidade de deliberar, normatizar, controlar e articular a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, para a efetiva garantia da sua promoção, defesa e orientação, visando à proteção integral da criança e do adolescente. Bem como cumprir e fazer cumprir, em âmbito municipal, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, e toda legislação concernente a direitos e interesses da

criança e do adolescente.

Curso de qualificação:

Acrescenta-se ainda a participação da referida, do coordenador administrativo, no curso de qualificação para educador social ofertado pela Rede Salesiana Brasil, o evento ocorreu de forma presencial, na Cidade de Campo Grande MS, onde reuniu participantes de outras obras sociais das instituições Salesianas, e teve a intenção de agrupar as principais informações sobre: O papel da educação no contexto de desenvolvimento social; o entendimento a partir do diálogo e pedagogia social.

METODOLOGIA UTILIZADA:

Divulgação do processo seletivo: Realizada no início do mês de abril de 2022, nas dependências da Cidade Dom Bosco, mais precisamente no auditório, no período vespertino para os adolescentes e jovens inscritos no PCAF, a ação foi desenvolvida pelos educadores do Programa Adolescente Aprendiz, apresentando as singularidades do programa, tais como: idade mínima e máxima para ingresso no programa de socioaprendizagem, escolaridade, assiduidade na instituição de ensino etc. bem como as atividades desenvolvidas pelo programa. Igualmente foi divulgado o quantitativo de vagas em aberto, apresentação das empresas conveniadas e suas particularidades e o roteiro do processo seletivo.

Triagem dos inscritos: Essa ação foi realizada com todos os participantes do Projeto “Mundo do Trabalho”, onde foi impreterivelmente colocado como fator prioritário, o/a adolescente, jovem estar participando com assiduidade e bom desempenho das atividades propostas do Projeto “Mundo do Trabalho”, desenvolvido no PCAF, em parceria com o Programa Adolescente Aprendiz. Cabe ressaltar que legalmente é possível o ingresso de adolescentes/jovens indicados pelas empresas conveniadas, o que é permitido pela Lei da Aprendizagem. Após a triagem os participantes selecionados foram informados sobre sua continuidade no processo seletivo.

Projeto Mundo do trabalho: desenvolvido no mês de maio o projeto “Mundo do Trabalho” oportunizado por recursos financeiros advindos de uma emenda parlamentar estadual e gerido pela Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho. E em parceria com o PCAF, o projeto em questão consistiu na oferta de um curso preparatório que buscou oportunizar, de forma gratuita, espaços de preparação para o mercado de trabalho. Esta ação teve como público-alvo adolescente de 16 a 18 anos, inscritos no PCAF, no período vespertino. As atividades de qualificação preparatória tiveram duração de seis meses, compreendido entre os meses de maio a outubro, realizadas no período vespertino de quarta-feira a sexta-feira, das 13h às 17h, com quantitativo de 60 participantes, divididos em três turmas com vinte participantes cada, sendo dedicado um dia da semana

para cada turma. As capacitações foram ministradas pelos instrutores do Programa Adolescente Aprendiz. Onde ao finalizarem o curso os participantes receberam um certificado de participação com carga horária total de 96 horas

As atividades consistiram em aulas teóricas e práticas de maneira expositiva e dialogada, dando ênfase à participação ativa dos adolescentes/jovens onde os instrutores se tornaram mediadores para que os beneficiários questionassem, interpretassem e discutissem o objeto de estudo através dos seguintes temas:

- Postura profissional e pessoal;
- Como se comportar no momento de uma entrevista/seleção; os erros mais comuns dos candidatos durante um processo seletivo. Como apresentar suas potencialidades ao entrevistador, como se portar em uma dinâmica de grupo ou numa conversa por vídeo, entre outras dicas;
- Orientações para elaborar um currículo; onde foi dada ênfase sobre quais informações devem ou não estar no documento, o que explorar para chamar a atenção do selecionador, além de ferramentas disponíveis para divulgar o currículo.
- O que fazer após a entrevista de emprego;
- Conhecer os Procedimentos empregados no processo de recrutamento e seleção;
- Agregar e desenvolver comportamentos assertivos compreendendo as exigências do mercado de trabalho;

Ademais o projeto também desenvolveu uma oficina de informática básica, onde foram trabalhados os seguintes conteúdos:

- História do computador;
- Iniciação em software e hardware;
- Pacote Office (Word, Excel e Power Point).

Finalização do processo: O candidato (a) selecionado (a) em todas as etapas do processo seletivo foi encaminhado às empresas solicitantes para realização de entrevistas por parte das empresas/ou instituições. O/adolescente/jovem aprovado (a) nas entrevistas tiveram todo o trâmite para contratação acompanhado pela instituição formadora assegurando a esse (a) todos os direitos preconizados em lei para adolescentes aprendizes. Entretanto para os adolescentes que não foram selecionados o retorno foi realizado de forma individualizada, explicitando os aspectos analisados e os pontos a desenvolver.

Início das turmas de aprendizes 2022: Iniciada em novembro de 2022, com previsão de término em outubro de 2023, os adolescentes aprendizes foram divididos em turmas I, II e III. Sendo duas turmas

com 13 aprendizes e uma com 14, na modalidade presencial, duas vezes por semana para cada turma. A turma I com atividades as segundas e sextas feiras, a turma II as terças e quintas feiras e a turma III as quartas e sextas feiras. Faz se necessário esclarecer que às turmas I e III, as sextas feiras mantiveram aulas invertidas, onde as aulas para a turma I, no primeiro tempo ocorreu no laboratório de informática com educador específico para essa ação, subsequente com educador diferenciado para as aulas programadas para o curso de assistente administrativo

Atividade complementar, curso de extensão: Realizado pela Plataforma digital o “TAMUJUNTO” em parceria com a Aliança Empreendedora, ofertou o minicurso de Educação financeira, como atividade complementar, concomitante ao curso de assistente administrativo, disponibilizado de forma gratuita, aos aprendizes ingressos no ano de 2021, com duração de três dias, realizado em uma semana, com duração diária de 01h, através de vídeo aulas, com certificação de 03h. O curso abordou temáticas sobre Educação financeira: O que é? Importância, objetivos, pilares e dicas.

Atendimentos particularizados: atendimentos prestados aos adolescentes aprendizes ou seus familiares, com metodologias diferenciadas e de acordo com os diferentes fins aos quais estiveram voltados. Tais como: acolhida da família ou atendido; escuta e prestação de orientações à família ou atendido, encaminhamento da família ou adolescente para outras políticas quando necessário.

Visitas domiciliares: estratégia utilizada quando identificadas as devidas necessidades, através de acompanhamento social, realizado pela equipe técnica, a fim de realizar orientações aos responsáveis de aprendizes, sobre o programa e suas exigências, serviços prestados pela organização e de ordem pública e acompanhamento de situações já encaminhadas para a rede de proteção.

Visitas Institucionais: as visitas tinham por objetivo acompanhar todo o processo admissional dos aprendizes, acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos mesmos garantindo que as atividades laborativas estivessem de acordo com o estabelecido, bem como a inserção em ambiente favorável para desenvolver e adquirir as competências necessárias para sua formação em acordo com o que preconiza o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA e a Lei da Aprendizagem. Ademais seguindo o raciocínio de acompanhamento sistematizado, foi disponibilizado número de contato telefônico e endereço de e-mail para as empresas/instituições, para que quando julgassem necessário se reportassem diretamente com a coordenação do Programa Adolescente Aprendiz.

Efetivação de contrato de aprendizagem; promovida entre a responsável pelo programa de socioaprendizagem e os pais/responsáveis dos aprendizes, para efetivação dos contratos de trabalho, sendo realizado com dias e horários agendados, na ocasião antes da assinatura cada contrato foi lido e explicado aos responsáveis as cláusulas contidas no documento. Após assinatura cada parte envolvida recebeu uma cópia do documento.

Formação com os educadores; essa ação ocorreu no período matutino, sendo presidida pela

responsável pelo setor, voltada ao aperfeiçoamento dos saberes necessários para a realização das atividades através dos seguintes temáticas: Você conhece a lei da Aprendizagem? Quais os requisitos para ser um aprendiz? Quais seus direitos? Quais os deveres e obrigações das empresas? Qual a função da instituição formadora; adolescente aprendiz e a escola, entre outras abordagens que referenciavam o tema. Igualmente, os instrutores do programa Adolescente Aprendiz também realizaram cursos online de curta duração através da plataforma digital “TAMUJUNTO”. Acrescenta-se ainda a participação dos instrutores no Encontro Nacional da Rede Salesiana Brasil – ENAS, na modalidade virtual pela plataforma Zoom. Ofertado pela Rede Salesiana Brasil- RSB. Vale lembrar que o ENAS e as capacitações pela plataforma “TAMUJUNTO” não geraram custos aos instrutores.

Sistematização documental: Consistiu em realizar levantamento das empresas que se encontravam em débito (s) referente à (s) taxa (s) administrativa(s) com a Cidade Dom Bosco. Posteriormente, ao levantamento dessas informações, foi realizado o envio de e-mail, do (s) boleto(s) para cobrança da(s) taxas administrativas. Além disso, após todo trâmite, foi realizado contato telefônico com as empresas/instituições informando sobre o envio dos boletos.

Importante lembrar que as taxas administrativas ficam em conta bancária exclusiva do Programa Adolescente Aprendiz. Ademais foram confeccionados arquivos documentais com informações referentes aos aprendizes, relatórios de atendimentos particularizados, ATAS de reuniões com a equipe, elaboração de relatórios semestrais de atividades do Programa de Socioaprendizagem.

Boa tarde: Prática realizada rotineiramente, anterior ao início das atividades. De cunho educativo, reflexivo e pastoral conduzida pelos instrutores do Programa de socioaprendizagem da instituição com duração máxima de quinze minutos.

Atendimentos Psicossociais: Consistiram em ações de acolhida, escutas qualificadas que permitiram adquirir conhecimento e informações pertinentes sobre os usuários, que possibilitaram reconhecer as necessidades e o conhecimento da situação vivenciada pelo (a)atendido (a), bem como direcionamento para outras políticas públicas quando se fez necessário. Posteriormente registrados e arquivados em pasta individual do aprendiz. Evidencia – se que os atendimentos foram realizados de forma particularizada, seguindo todos os preceitos éticos e legais que embasam atuação técnica de cada profissional, assistente social e psicóloga.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV: O SCFV com a presença dos grupos familiares dos atendidos pelo Programa Adolescente Aprendiz, ocorreu semanalmente, em período noturno, com duração de 01h30m, fracionados em dois grupos com 14 participantes cada. Tendo as atividades realizadas pela equipe técnica da instituição. As atividades foram desenvolvidas, de maneira dinâmica, onde oportunizaram o protagonismo de cada integrante e geravam reflexões acerca de situações inerentes à convivência e responsabilidade familiar.

Reunião com pais/responsáveis; realizada nas dependências da Cidade Dom Bosco, mais precisamente no auditório, no período noturno, com a presença dos pais/responsáveis pelos aprendizes, ministrada pela responsável pelo Programa de socioaprendizagem, com duração de 01h. Na ocasião foi apresentado o Programa Adolescente Aprendiz, o curso realizado na formação teórica, direitos e deveres dos aprendizes em consonância com a lei da Aprendizagem e ECA. Enfatizado também as exigências necessárias para que o/a aprendiz receba o certificado no final do período de aprendizagem. Na oportunidade participaram 40 pais/responsáveis. Ademais foi reforçado com os participantes a importância do trabalho em conjunto com a instituição formadora, onde foi ressaltada a relevância da união entre as partes para alcançar uma melhor formação cidadã. Após a ação foi realizada colhida assinaturas dos presentes e ATA da reunião.

Entrega de Uniformes; Ação realizada em dezembro, para os aprendizes ingressos em novembro de 2022, com a entrega de um uniforme para cada beneficiário. Sendo entregue pelos educadores de forma individualizada para cada adolescente aprendiz. Sendo assim a CDB, adotou a conduta de obrigatoriedade do uso do uniforme nas dependências da instituição. Vale ressaltar que a ação de entrega de uniformes aos aprendizes, foi informada anteriormente aos pais/responsáveis, evidenciando que no ato da entrega seria realizado registro fotográfico e coleta de assinaturas dos mesmos.

Acompanhamento dos adolescentes aprendizes nas empresas e /ou instituições: Essa ação foi realizada com os aprendizes ingressos no ano de 2021 com finalização de contratos no segundo semestre de 2022, realizadas bimestralmente nas empresas/instituições conveniadas. Onde foram agendadas previamente, com o responsável pelo setor onde o/a aprendiz desenvolvia suas atividades de formação prática, sendo realizada pela responsável pelo programa de socioaprendizagem. As empresas/instituições receberam durante o decorrer do curso listagem de frequência dos aprendizes na instituição formadora, o mesmo sistema foi adotado pelas empresas/instituições conveniadas. Essa atividade permitiu que problemas e oportunidades fossem identificados inicialmente proporcionando assim que fossem traçados alinhamentos em conjunto.

Celebração alusiva ao dia Internacional do Jovem Trabalhador: Ação realizada de forma diferenciada com os aprendizes das turmas I, II E III. Os adolescentes aprendizes participaram de atividades lúdicas, palestras com temas voltados para a qualificação profissional, rodas de conversas sobre o Programa de socioaprendizagem e as participações de cada um dentro das empresas/instituições que estão trabalhando. As atividades foram desenvolvidas na semana de comemoração do dia internacional do Jovem Trabalhador e finalizada com lanche diferenciado para todos os aprendizes ativos.

Maio Laranja: Atividades desenvolvidas no decorrer de maio em alusão ao mês de prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Nessa ação foram desenvolvidas atividades reflexivas e práticas com os aprendizes. Através de rodas de conversas sobre a temática, dinâmicas de grupos, panfletagem na Escola Municipal CAIC Padre Ernesto Sassida, produção de um vídeo informativo alusivo a temática, orientado pela equipe técnica com suporte dos educadores do programa de socioaprendizagem. Posteriormente apresentado a os educandos da Cidade Dom Bosco em palestra realizada pelo Centro de Referência de Assistência Social – CREAS, sobre o tema. Cabe ressaltar que a instituição, segue fielmente diretrizes e regras que autorizam uso da imagem de seus atendidos. Sendo praxe da instituição, no ato da inscrição em quaisquer Programas da CDB, os pais/responsáveis autorizarem via documento termo de uso da imagem do inscrito.

Combate a exploração do trabalho infantil: Atividades desenvolvidas no decorrer de junho, em alusão ao mês de combate a exploração do trabalho infantil, onde as ações foram realizadas através de rodas de conversas sobre as questões que envolvem a exploração do trabalho infantil, pesquisas referentes à temática e aprendizagem profissional. Panfletagem com folders disponibilizados pela Secretaria Municipal de Assistência Social, na Escola Municipal CAIC Padre Ernesto Sassida, no período vespertino, onde os aprendizes se dividiram em grupos para a realização da ação, produção de vídeos alusivos a temática, em parceria com as empresas/instituições conveniadas, onde os aprendizes tiveram autorizações para filmarem e mostrarem parte de seus cotidianos nos ambientes de trabalho, agregando depoimentos dos responsáveis pelos setores em que os aprendizes desenvolviam sua formação prática. Ademais foram produzidos vídeos enfatizando aspectos referentes à Lei da aprendizagem, produzido pela responsável pelo Programa de socioaprendizagem, bem como sobre as variadas formas de exploração do trabalho infantil e canais de denúncias, produzido pela assistente social da instituição. Todos os trabalhos produzidos foram posteriormente divulgados na pagina oficial da CDB, no facebook e Instagram. Além disso, Todas as empresas/instituições conveniadas ao Programa de socioaprendizagem receberam placa adesiva personalizada como reconhecimento ao apoio em se comprometerem em apoiarem projetos que ajudam a transformar positivamente a vida de crianças, adolescentes e jovens atuando na prevenção e combate do trabalho infantil.

Gincana Junina: A gincana junina foi desenvolvida a partir da ideia de resgatar a cultura da realização tradicional, a festa junina, também conhecida como festa de São João. Os adolescentes aprendizes juntamente com os educandos do PCAF, participaram na terceira semana de junho de concurso de estandarte e andores, com votação popular nas redes sociais da organização, com premiações para o melhor em cada categoria, além de brincadeiras e competições. O objetivo da ação foi o

envolvimento direto de todos os atendidos na prática das atividades competitivas. Os adolescentes aprendizes somaram maior pontuação nas atividades realizadas. Conquistando assim a premiação dedicada ao primeiro colocado que foi todos os aprendizes ativos irem à pizzaria em companhia dos instrutores do Programa de socioaprendizagem.

Busca por novos convênios: Essa ação ocorreu no início do segundo semestre de 2022, sendo iniciada com a apresentação da responsável pelo Programa de socioaprendizagem, aos novos conveniados e os já parceiros. Posteriormente buscou – se a fidelização das empresas/instituições já conveniadas, bem como busca por novos parceiros. Para as empresas/instituições já conveniadas foram apresentados os resultados alcançados com a inclusão do adolescente/jovem ao trabalho de maneira legalizada. Ademais é também reforçada a possibilidade de adolescentes/jovens aprendizes trazerem maior inovação, dinamismo as empresas/instituições contratantes. Para as empresas/instituições não conveniadas foi realizado levantamento prévio das quais se enquadravam nos requisitos necessários para contratação de aprendizes, após foi realizado agendamento com o responsável pela empresa/instituição, para apresentação da CDB, e o Programa de socioaprendizagem, buscando assim novas parcerias e maiores oportunidades de trabalho para os aprendizes.

Solenidade de Formatura: Ação realizada em setembro de 2022, com os aprendizes ingressos no ano de 2021. A cerimônia contou com a presença de grande parte dos representantes das empresas/instituições conveniadas a instituição, familiares e representantes de cada setor que compõe a CDB. O evento foi organizado pelos responsáveis pelo setor do Programa de socioaprendizagem, no período noturno, no auditório. Na ocasião 34 aprendizes receberam certificados e foram qualificados como auxiliares administrativos.

Aula Inaugural: Consistiu – se em momento de acolhida, orientações, apresentações dos educadores responsáveis pelo programa, apresentação dos conteúdos. Ademais foi realizada dinâmica de apresentação para integrar e memorizar o nome dos colegas. Vale lembrar que adolescentes aprendizes foram indicados pelas empresas, o que se tornou imprescindível a realização de dinâmicas de apresentação. Essa ação foi realizada com os 40 aprendizes ingressos em novembro de 2022.

Projeto Integração: As aulas do curso de assistente administrativo foram realizadas a partir de metodologias expositivas, práticas e dinâmicas, ou seja, foram desenvolvidas aulas tradicionais, com exposição de conteúdos teóricos, referentes à temáticas relacionadas à atuação profissional enquanto assistente administrativo, pesquisas e aulas no laboratório de informática, rodas de conversas e dinâmicas de grupo (quebra gelo, trabalho em equipe, liderança, integração e reflexão). Foram definidas três turmas de participantes, as quais seguiram o seguinte cronograma de

aulas:

- Turma 01: toda terça e quinta feira;
- Turma 02: toda segunda e quarta feira;
- Turma 03: toda segunda e sexta feira.

O curso foi planejado e desenvolvido por instrutores do Programa Adolescente Aprendiz da Cidade Dom Bosco, e aconteceu no decorrer do ano de 2022, no período vespertino, mais especificamente das 13h às 17h. As aulas tinham início com a acolhida, realizada pela educadora, a qual tinha por objetivo, tratar de temáticas relevantes ao público jovem com aplicação ao mundo do trabalho, haja vista que o curso ofertado preparou o público alvo para atuação profissional. Em continuação, aconteciam as aulas do curso de assistente administrativo, das 13h às 15h, seguida de um intervalo de 15 (quinze) minutos, às 15h45m tinham início as aulas de informática, as quais ocorriam até as 17h. O curso contou com a seguinte grade curricular:

- Comunicação;
- Informática básica;
- Organização de escritório;
- Fundamentos de contabilidade;
- Princípios de administração de recursos humanos;
- Introdução ao sistema financeiro;
- Fundamentos de logística;

A conclusão do curso se deu por meio da certificação dos adolescentes que alcançaram e/ou ultrapassaram a média 7,0 (sete) e considerações com graduações “bom e ótimo”. As avaliações que culminaram em notas finais, foram: avaliação escrita, referente aos conteúdos teóricos, autoavaliação e avaliação dos empregadores, sobre a qualidade do serviço desenvolvido pelo aprendiz. Sobre a metodologia das avaliações empregadas:

- Avaliação escrita: realizada em dia de aula do curso de assistente administrativo, sob a supervisão dos instrutores responsáveis, referentes aos conteúdos teóricos trabalhados em sala de aula, ao longo do curso. Seguiu-se um padrão de média aritmética para considerar o aprendiz aprovado, sendo a nota 7,0 (sete) o mínimo para a certificação final do aprendiz.
- Autoavaliação: desenvolvida sob a supervisão e orientação dos instrutores, onde cada aprendiz buscou avaliar seu próprio desempenho, conciliando o processo de aprendizagem teórico e prática em empresas locais. Foram utilizadas as seguintes graduações de respostas, em questionário fechado (preparado pelos instrutores): insatisfatório, regular, bom, muito bom e excelente.

- Avaliação dos empregadores: mediu o grau de satisfação das empresas empregadoras, referente à atuação profissional dos adolescentes participantes do curso de assistente administrativo. Os questionários, respondido por responsáveis de setores onde os adolescentes atuavam profissionalmente, foram elaborados pelos instrutores do curso. Foram utilizadas graduações de respostas como: ótimo, bom, ruim e péssimo.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

O programa Adolescente Aprendiz, desenvolveu suas atividades, junto aos adolescentes e jovens no período vespertino (13h às 17h), cinco vezes na semana (segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira), em periodicidade ininterrupta, salvo em dias de feriados, ou pontos facultativos.

Vale ressaltar que o referido programa funcionou integralmente em horário comercial (07h às 11h e de 13h às 17h), pois também se dedicou a atividades internas, tais como: atendimento ao público, visitas técnicas, atendimentos personalizados etc.

PÚBLICO-ALVO:

Adolescentes de ambos os sexos com idades mínimas de 16 anos e jovens de até 18 anos, cursando no mínimo o 9º ano do Ensino Fundamental, matriculados no ensino regular e inscritos no PCAF.

FORMA DE ACESSO:

Preferencialmente adolescentes e jovens atendidos pelos diversos setores da Cidade Dom Bosco, em especial inscritos e frequentes no Programa Crianças e Adolescentes Felizes – PCAF. Porém empresas/instituições conveniadas podem indicar adolescentes e/ou jovens, sem vínculos com a instituição.

NÚMEROS DE ATENDIDOS:

74 atendidos sendo distribuídos da seguinte forma: 34 (trinta e quatro) adolescentes encaminhados ao mercado de trabalho formal com finalização de contratos em agosto de 2022, 40 adolescentes ingressos em novembro de 2022, com previsão de finalização de contratos em outubro de 2023.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS/ARTICULAÇÃO EM REDE

Considerando as particularidades de cada órgão, sendo o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) o qual é referenciado à Proteção Social Básica e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), referenciado à Proteção Social Especial, a articulação entre a instituição e os equipamentos supracitados são imprescindíveis no que se refere a nossa atuação frente a demandas tão complexas que chegam à instituição.

A referência e contra referência são realizadas por meio de diálogos com os equipamentos, trocas de informações, encaminhamentos, contatos institucionais, visitas institucionais, levantamento de informações necessárias objetivando atuações adequadas e eficazes de acordo com as

particularidades de cada caso. Ademais a instituição por meio do Programa Adolescente Aprendiz manteve interlocução com o Ministério do Trabalho e Emprego. Ratificando o papel da intersectoralidade e do trabalho em rede.

RECURSOS HUMANOS (PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS NA ATIVIDADE) - NOB – RH:

- 01 coordenador Administrativo, funcionário da instituição com carga horária de 40 horas semanais;
- 01 psicóloga, funcionária da instituição com carga horária de 44 horas semanais;
- 01 assistente social, funcionária da instituição com carga horária de 30 horas semanais;
- 02 educadores sociais, funcionários da instituição com carga horária de 36 horas;
- 01 educadora social, funcionária da instituição com carga horária de 20 horas;
- 02 auxiliares de serviço gerais, funcionários da instituição com carga horária de 40 horas semanais,
- 01 cozinheira, funcionaria da instituição com carga horária de 40 horas semanais,
- 01 auxiliar de cozinha, funcionaria da instituição com carga horaria de 40 horas semanais,
- 04 auxiliares administrativos, funcionário da instituição com carga horária de 40 horas semanais.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

Atualmente os atendidos no programa abrangem doze bairros da cidade de Corumbá-MS: Aeroporto, Arthur Marinho, Centro, Cervejaria, Conjunto Guanabara, Dom Bosco, Generoso, Guanãll, Jardim Aeroporto, Popular Nova, Cristo redentor, Jardim dos Estados e Centro. E a cidade vizinha Ladário.

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA ENTIDADE: Citar os profissionais que atuaram em cada atividade, a carga horária de trabalho e o vínculo trabalhista com a entidade - se é por contrato de trabalho ou se é trabalho voluntário. (É IMPORTANTE ATENTAR QUE A ENTIDADE DEVE ATUAR DE ACORDO COM A NOB-RH SUAS, A QUAL INFORMA A RESPEITO DO QUADRO DE RH DAS ENTIDADES QUE ATUAM NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal de cada profissional	Vínculo com a entidade
Coordenador Administrativo	01	40 horas	Celetista
Psicólogo	01	44 horas	Celetista
Assistente social	01	30 horas	Celetista
Educadores sociais	02	36 horas	Celetista
Educadora Social	01	20 horas	Celetista
Auxiliar administrativo	04	44 horas	Celetista
Auxiliar de serviços	02	44 horas	Celetista

gerais			
Cozinheira	01	44 horas	Celetista
Auxiliar de cozinha	01	44 horas	Celetista

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DA ATIVIDADE REALIZADA:

Dentre os resultados positivos pode se citar: Impacto social direto na educação, diminuição na evasão escolar, retorno positivo das empresas em relação aos adolescentes encaminhados para processo seletivo, maior inserção de adolescentes ao mercado formal de trabalho atualmente 40 adolescentes inseridos por meio do contrato de socioaprendizagem. Contratação de 12 (doze) atendidos como colaborador efetivado das empresas onde desenvolviam anteriormente suas atividades laborativas como aprendizes após finalização de contratos com o programa de socioaprendizagem. Aprovação de 05 (cinco) adolescentes aprendizes na Universidade Federal de Mato Grosso Do Sul (UFMS) nos cursos de: Direito, administração e pedagogia.

Versando ainda sobre os resultados cita-se que houve uma desistência por parte do aprendiz, uma demissão, uma rescisão antecipada por fechamento da empresa em razão do encerramento das atividades, uma rescisão antecipada por solicitação do aprendiz. Ainda sobre os resultados cita-se que o vídeo produzido pelos adolescentes aprendizes em alusão a temática do maio laranja foi utilizado pelo Centro de Referência de Assistência Social – CREAS, para exibição nas ações de enfrentamento ao abuso e exploração sexual, realizadas pelo órgão. E postado na página virtual da CDB no facebook e Instagram.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS: De onde vieram às receitas/verbas para a realização das atividades. Exemplo: Convênios e/ou Parcerias firmadas com prefeituras, secretarias, órgãos públicos, doações de pessoas físicas/jurídica, entre outros. Informar o órgão/entidade cujo qual efetuou o repasse financeiro.

Parte dos recursos financeiros utilizados pelo Programa Adolescente Aprendiz, é advinda das empresas que efetuaram as contratações de jovens aprendizes, enquanto que os recursos humanos são pagos através da Missão Salesiana. Ademais contemplação do Projeto Integração através do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Abaixo segue as empresas parceiras até novembro de 2022. Subsequente as empresas que mantiveram – se conveniadas bem como a inserção de novas parcerias iniciadas em novembro de 2022.

Nome do Parceiro	Natureza da Instituição	Valor mensal
CENIC- Colégio Imaculada Conceição	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21.
Lojas Americanas S/A	Sociedade Anônima Aberta	402,42.
Empresa de Transporte Andorinha S/A	Sociedade Anônima Aberta	402,42.

Faculdade Salesiana de Santa Teresa	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201, 21
Central Ferramentas Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21.
Gazin Indústria e Comercio de Moveis e eletrodomésticos LTDA.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21.
Gazin Indústria e Comercio de Moveis e eletrodomésticos LTDA	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21.
Ceneged-Companhia eletrônica e Gerenciamento de dados S/A.	Sociedade Anônima Aberta	1.207,26.
Instituto Acaia	Pessoa Jurídica de Direito Privado	402,42.
Serviço Registral de Imóveis da Comarca de Corumbá.	Órgão público	201,21.

Nome do Parceiro	Natureza da Instituição	Valor mensal
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
Arthur Lundgren Tecidos S/A-Casas Pernambucanas	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
Atacado Fernandes de Gêneros Alimentícios, Importadora e Exportadora LTDA.	Sociedade Empresária Limitada	201,21
Bello Alimentos Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
Casa de Recuperação Infantil Padre Antônio Muller	Pessoa Jurídica de Direito Privado	402,42
Covel - Motos Comércio de Veículos Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
DGG Supermercado Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	402,42
Hidronave South American Logística Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
José Milton da Silva Eireli.	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	402,42
Madeiras e Materiais de Construção Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
Soldamaq Comércio de Ferramentas Ltda.	Pessoa Jurídica de Direito Privado	201,21
Sitrex Logística Transporte internacional Rodoviário EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada	603,63
Supermercado Fernandes Produtos Alimentícios.	Sociedade Empresária Limitada.	201,21
Supermercado Fernandes Produtos Alimentícios Limitada	Sociedade Empresária Limitada.	804,85

/Fernandes Supermercados.		
Fernandes e Fernandes.	Sociedade Empresária Limitada.	201,21
Transli Transportadora Liberdade Ltda.	Sociedade Empresária Limitada	603,63
Transporte Rodoviário de cargas Dinâmico.	Sociedade Empresária Limitada.	402,42
Grupo Gold.	Sociedade Empresária Limitada.	402,42
Unicesumar	Sociedade Empresária Limitada	201,21
Granel Química.	Sociedade Empresária Limitada	804,21

OBS.: DESTACAR SE AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS.

Cabe ressaltar que todas as atividades realizadas no Programa Adolescente Aprendiz não geram custo algum aos seus participantes.

DESPESAS DAS ATIVIDADES: Destacar quanto foi gasto de recurso financeiro com cada atividade relatada;

Atividades/Despesas	Valor mensal
Uniformes;	R\$500,00
Celebração alusiva ao dia Do Aprendiz;	R\$ 600,00
Maio Laranja;	R\$ 300,00
Gincana Junina;	R\$ 200,00
Campanha de Combate a exploração do trabalho infantil;	R\$ 500,00
Projeto Integração;	180.000,00
Material Pedagógico e papelaria;	RS 850,00
Solenidade de formatura	R\$1.068,00

Esclarecer em qual rubrica da DRE consta o valor da taxa administração contratual cobrada das empresas parceira;

Na Demonstração do Resultado do Exercício – DRE a taxa administrativa contratual cobrada das empresas parceiras é lançada na Rubrica de “Projetos não Governamentais”.

Esclarecer qual a destinação dos recursos recebidos a título de taxa de administração contratual cobrada das empresas parceira.

A taxa administrativa tem por finalidade custear gastos com materiais didáticos, atividades extras, uniformes e demais despesas eventuais. O valor refere-se a 34,35% do valor do salário do aprendiz estabelecidos em contrato.

Ressaltando que os recursos humanos utilizados para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades do programa em questão, são pagos através de recursos originários da Missão Salesiana de

Mato Grosso.

PARCERIAS:

- APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Corumbá
- Madeiras e Materiais de Construção Ltda.
- José Milton da Silva Eireli.
- Arthur Lundgren Tecidos S/A-Casas Pernambucanas
- DGG Supermercado Ltda.
- Fernandes e Fernandes Transportes e Logística Ltda.
- Casa de Recuperação Infantil Padre Antônio Muller.
- Soldamaq Comércio de Ferramentas Ltda.
- Bello Alimentos Ltda.
- Transli Transportadora Liberdade Ltda.
- Covel - Motos Comércio de Veículos Ltda.
- Hidronave South American Logistica Ltda.
- Sitrex Logistica Transporte internacional Rodoviário EIRELI
- Atacado Fernandes de Gêneros Alimentícios, Importadora e Exportadora LTDA.
- Fernandes e Fernandes.
- Transporte Rodoviário de cargas Dinâmico.
- Grupo Gold
- Unicesumar
- Granel Química.

***CASOS ESPECÍFICOS A SEREM DETALHADOS NO RELATÓRIO DE ATIVIDADES:**

- **Caso a entidade oferte SOCIOAPRENDIZAGEM:**
 - Apresentar Comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Aprendizagem Profissional – CNAP
 - Apresentar Comprovante de Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;
 - Informar se existe algum critério de seleção para o jovem entrar na entidade e detalhar cada um deles, se for o caso;
 - Apresentar a cópia dos contratos estabelecidos entre a entidade e as empresas parceiras;
 - Apresentar 5 contratos firmados entre os aprendizes e as empresas parceiras da entidade;
 - Informar se o repasse do valor da bolsa do aprendiz é de responsabilidade da entidade ou da empresa parceira;

- Esclarecer em qual rubrica da DRE consta o valor da taxa de administração contratual cobrada das empresas parceiras;
- Esclarecer qual a destinação dos recursos recebidos a título de taxa de administração contratual cobrada das empresas parceiras.

PADRE JAIR MARQUES DE ARAUJO, SDB.

Diretor da MSMT- Cidade Dom Bosco